

PROGRAMA DO ESCUTISMO MUNDIAL PARA O AMBIENTE



SCOUTS
Criando um Mundo Melhor

Programa para a Juventude

Principle writers: Rodney Abson and Lucy Mace

Contributors: Farouk Bouraoui, János Divényi, Zsolt Ecsedi, Ursina El Samra, Filomena Grasso, Lorena Gudino, Euloge Ishimwe, Yuhei Kageyama, Melanie Kesteven, Mark Knippenberg, Ella Maesepp, Mark Shephard, Tomoko Umemoto, Anne Whiteford and Paul Whitfield

Principle sponsor organisation: The Alcoa Foundation

Supporting organisations: Clean Up the World, Jane Goodall Institute, United Nations Environment Programme (UNEP), Volvo Adventure, Web of Hope and WWF

Acknowledgement: This publication is with thanks to many volunteers in Scouting throughout the world and staff of the World Scout Bureau who supported the development and testing of the content of the World Scout Environment Programme.



These Documents has been translated
by Corpo Nacional de Escutas (CNE)
and for the use of Portuguese speakers



SCOUTS[®]
Creating a Better World

© World Scout Bureau
January 2014

World Scout Bureau
Rue du Pré-Jérôme 5
PO Box 91
CH – 1211 Geneva 4 Plainpalais
Switzerland

Tel.: (+ 41 22) 705 10 10
Fax: (+ 41 22) 705 10 20

worldbureau@scout.org
scout.org

Reproduction is authorized to
National Scout Organizations and
Associations which are members of the
World Organization of the Scout Movement.
Credit for the source must be given.



«O conhecimento da Natureza é um passo
para compreender e conhecer a Deus.»
Baden-Powell



PROGRAMA DO ESCUTISMO MUNDIAL PARA O AMBIENTE

ÍNDICE	3
Posicionamento Institucional e Pedagógico do Corpo Nacional de Escutas	4
Programa do Escutismo Mundial para o Ambiente	5
Enquadramento de objetivos para a educação ambiental no Escutismo	7
O processo para obter a Insígnia Mundial de Ambiente	13
Recursos de Atividades	19
Folhas pegajosas	21
Explorando a água	25
A vida de um rio	27
Sente a natureza	29
Arte natural	33
Conferência de criaturas	35
Apanha o dióxido de carbono	37
Cadeias alimentares e químicos	39
A minha pegada ecológica	43
O que fiz hoje?	47
Desafio do saco de lixo	49
Debate rápido sobre energia	51
Que desastre sou eu?	55
Prepara-te para o desastre!	57
Uma história de um desastre natural	61
Scouts of the World Award	67
Scenes	69
Parcerias	71
Citações de Baden-Powell	75



Introdução

O Programa do Escutismo Mundial para o Ambiente oferece ferramentas, recursos e iniciativas para ajudar os escuteiros de todo o mundo a trabalharem em conjunto em prol do ambiente local e global. Esta publicação do Programa do Escutismo Mundial para o Ambiente contém recursos de atividades para ajudar a implementar a educação ambiental no programa educativo do Escutismo pelo mundo.

É apresentado o enquadramento para a educação ambiental no Escutismo, a Insígnia Mundial do Ambiente, Recursos de Atividades, Scouts of the World Award (Caminheiros e Companheiros), Parcerias Ambientais / Oportunidades Educativas e Citações de B-P.

Esta é uma referência útil para ver na generalidade os desafios ambientais chave com que o planeta se debate e como se relacionam com o projeto educativo do CNE, em três grupos etários (Lobitos, Exploradores/Moços, Pioneiros/Marinheiros).

Os 15 recursos de atividade relacionam-se com cada um dos cinco objetivos para a educação ambiental no Escutismo e os três grupos etários. Foi usado um símbolo para ilustrar qual dos objetivos está a ser trabalhado na atividade. Estas atividades são apresentadas como exemplos de como o enquadramento pode ser implementado nos agrupamentos, embora existam muitas formas de apresentar atividades para a Insígnia Mundial de Ambiente. Sempre que possível, o programa deve ser implementado ao ar livre, permitindo aos escuteiros a exploração pelos próprios e descoberta do mundo natural.



Posicionamento Institucional e Pedagógico do Corpo Nacional de Escutas

Ambiente

O Corpo Nacional de Escutas (CNE) – Escutismo Católico Português, movimento de educação não-formal de crianças e jovens, segundo o método escutista proposto por Lord Baden-Powell of Gilwell e à luz do Evangelho, no cumprimento da sua missão,

- entende a Natureza como Obra Divina;
- vê na Natureza o local privilegiado para a sua ação educativa;
- reconhece no ambiente um fenómeno global face ao qual é determinante agir localmente;
- defende a educação ambiental para a ação responsável como uma via fundamental para a sustentabilidade dos recursos naturais;
- entende que, como movimento educativo baseado na vida ao ar livre como elemento pedagógico, tem uma responsabilidade social acrescida na promoção da defesa e da educação ambiental;
- reconhece que a sua ação beneficia de sinergias com outras organizações não-governamentais de ambiente (ONGA), concretizadas através do diálogo, partilha e cooperação, com vista ao bem comum;
- e constata a necessidade de permanente atenção às questões ambientais e de constante empenho na educação ambiental.

Neste contexto, o Corpo Nacional de Escutas pauta a sua atuação pelos seguintes princípios:

- O Corpo Nacional de Escutas procura atuar em prol de um mundo onde as pessoas e os sistemas naturais têm água e ar limpo, existem

habitats naturais suficientes para manterem espécies nativas, garantindo a biodiversidade e o risco de substâncias nocivas para as pessoas e o ambiente são minimizados.

- O Corpo Nacional de Escutas assume o ambiente como elemento central na sua proposta educativa e um elemento chave na construção de um mundo melhor.
- O Corpo Nacional de Escutas, na prossecução da sua missão educativa, promove o contacto das crianças e jovens com o mundo natural.
- O Corpo Nacional de Escutas promove oportunidades educativas para explorar, refletir e agir em prol do ambiente.
- O Corpo Nacional de Escutas procura transmitir às crianças e jovens critérios que lhes permitam fazer escolhas informadas e ambientalmente sustentáveis.
- O Corpo Nacional de Escutas incentiva as crianças e jovens a viverem comunhão com Deus e com a Criação.
- O Corpo Nacional de Escutas procura preparar as crianças e jovens para o uso de práticas ambientais adequadas e para responder a riscos ambientais e desastres naturais, procurando permanentemente aperfeiçoar-se nesta dimensão.



Programa do Escutismo Mundial para o Ambiente

«O estudo da natureza é a chave da atividade do Escutismo e do Guidismo.» - Baden-Powell

O ambiente é central para o programa escutista e um elemento chave no desenvolvimento de bons cidadãos do mundo. Desde que o Escutismo começou, jovens têm estado a conectar-se com o ar livre, aprendendo sobre a natureza e a tomar ações positivas nos seus ambientes locais e globais. Existem muitos mais desafios ambientais hoje do que quando o Escutismo começou, tornando ainda mais importante manter o ambiente central no Escutismo, para construir sobre

o impulso que já existe e fazer do Escutismo uma força positiva para a mudança.

O Escutismo desempenha um papel importante em conectar as pessoas com o mundo natural, especialmente dada a crescente separação entre os jovens e o ambiente natural. Com quase 50% da população mundial a viver em meios urbanos, é importante incorporar a visão geral do ambiente, que inclui mais do que apenas plantas, animais e conservação.

Ajudar os escuteiros a verem a relação entre as suas ações num meio urbano e o mundo natural é um elemento importante na educação ambiental.

O ambiente está a mudar à nossa volta, com perda de habitat e espécies nativas, redução de acesso a água limpa e ar limpo, mais substâncias nocivas entram no nosso ambiente e mais pessoas são afetadas por desastres naturais. Os escuteiros precisam compreender estes temas e sentirem-se com poder para decidir quais são as práticas ambientais mais adequadas que podem aplicar e agir para melhorar a sua área local. O ambiente é um tema global e o Escutismo é um movimento global. Através da educação ambiental e ação, o Escutismo pode realmente fazer a diferença.

A importância do ambiente no Escutismo foi salientada na 37.^a Conferência Mundial do Escutismo com resoluções sobre educação ambiental e desenvolvimento sustentável, 15/05 e 20/05. Em resposta a estas resoluções, o Comité de Métodos Educacionais, através da Equipa de Educação Ambiental, desenvolveu o Programa do Escutismo Mundial para o Ambiente. Este tem sido desenvolvido através de processo de consulta e revisão com especialistas de educação ambiental no Escutismo, com organizações parceiras e grupos de escuteiros ao nível local em países pelo mundo.

O Programa do Escutismo Mundial para o Ambiente oferece apoio aos Escuteiros para encetarem atividades de educação ambiental, para aprenderem sobre a natureza e ambiente e para fazerem escolhas informadas sobre o ambiente, pessoas e sociedade – escolhas que reflitam a Promessa e Lei Escutas.

Programa do Escutismo Mundial para o Ambiente

O Programa do Escutismo Mundial para o Ambiente é uma coleção de ferramentas, recursos e iniciativas que apoiam o desenvolvimento da educação ambiental no Escutismo pelo mundo.

O programa é baseado num conjunto de princípios ambientais e objetivos que oferecem um alicerce para a educação ambiental no Escutismo.

Programa do Escutismo Mundial para o Ambiente inclui:

- princípios e objetivos para a educação ambiental no Escutismo;
- enquadramento para a educação ambiental no Escutismo e a Insígnia Mundial de Ambiente;
- recursos de Atividades;
- Scouts of the World Award;
- SCENES – Scout Centers of Excellence for Nature and Environment (Centros Escutistas de Excelência para a Natureza e o ambiente);
- parcerias;

Princípios e objetivos para a educação ambiental no Escutismo

Os princípios e objetivos formam a base que sublinha a abordagem à educação ambiental no Escutismo. Os princípios reafirmam o compromisso escutista para com o ambiente e o seu espaço no programa escutista mais vasto. Os objetivos identificam os temas ambientais chave que o mundo enfrenta e oferecem uma perspetiva para serem encarados pelo Escutismo.

Princípios

O ambiente é central no programa escutista e um elemento chave no desenvolvimento de bons cidadãos do mundo.

O Escutismo promove oportunidades para experimentar e conectar com o mundo natural.

Os Escuteiros encetam ativamente programas educacionais para fazerem escolhas informadas sobre o ambiente, pessoas e sociedade – escolhas que refletem a Promessa e a Lei Escutas.

Objetivos

Os escuteiros estão a trabalhar para um mundo onde:

1. As pessoas e os Sistemas Naturais têm água e ar limpo.
2. Existem habitats naturais suficientes para manterem espécies nativas.
3. O risco de substâncias nocivas para as pessoas e o ambiente é minimizado.
4. As práticas ambientais mais adequadas são usadas.
5. As pessoas estão preparadas para responder a riscos ambientais e desastres naturais.



Enquadramento de objetivos para a educação ambiental no Escutismo

Nas páginas seguintes apresenta-se o quadro síntese dos objetivos para a educação ambiental organizados por grupo etário, correspondendo às secções, relacionando-se também com os objetivos educacionais estabelecidos no Programa Educativo do CNE.

Para além dos objetivos da Insígnia, a atingir em cada uma das secções, o percurso desenvolvido por cada uma das crianças e jovens irá potenciar o desenvolvimento de conhecimentos, competências e atitudes que podem contribuir para o progresso individual efectuado na sua secção. Recordamos que os objetivos educativos de secção aqui apresentados são meramente indicativos e podem significar o

percurso educativo principal da atividade, mas nem são exclusivos e nem se podem considerar automaticamente validados por mera participação no programa da Insígnia Mundial do Ambiente.

Quadro Síntese para a educação ambiental no Escutismo e Insígnia

Campos de Interesse	Objetivos da Insígnia - por Seção		
	Lobitos	Exploradores/Moços	
A. EXPLORAR e REFLETIR – Completar as atividades baseadas em cada um dos cinco objetivos			
 1. As pessoas e os Sistemas Naturais têm água e ar limpos.	Explorar as fontes de água e ar limpo no ambiente local. Compreender as maneiras como a água e o ar são limpos naturalmente.	C1 C3 C6 E7 I1 I5	Explorar as fontes de água e ar limpo no ambiente local. Identificar ameaças a água e ar limpo no ambiente local e global e ser capaz de sugerir soluções.
 2. Existem habitats naturais suficientes para manterem espécies nativas.	Explorar a uma área natural local. Descobrir algumas espécies nativas de plantas e animais e as suas necessidades de habitats. Demonstrar conhecimento de alguns habitats contrastantes.	C3 E7 I1	Explorar a uma área natural local. Compreender as ligações do ecossistema de espécies nativas de plantas e animais e as necessidades dos seus habitats. Estar consciente de assuntos globais de conservação que afetam a biodiversidade.
 3. O risco de substâncias nocivas para as pessoas e o ambiente é minimizado.	Estar consciente de substâncias nocivas no ambiente local. Explicar formas para reduzir o risco de substâncias perigosas a pessoas, plantas e animais.	F6 C6 E7 I1 I5 I7 S2 S3	Estar consciente de substâncias nocivas no ambiente local e identifica a sua origem. Demonstrar que ações pessoais podem reduzir o risco de substâncias prejudiciais a pessoas e ambiente em geral.

Sígnia Mundial do Ambiente

Ação			Ações (sugestões)
	Pioneiros/Marinheiros		
S			
C1 C3 C6 C8 E7 I1 I3 I5	Explorar as fontes de água e ar limpo no ambiente local. Demonstrar a relação entre as ações pessoais e a disponibilidade de água e ar limpo nos ambientes local e global.	C1 C2 C5 E8 I1 I4 I5 I6 I7 S2	Atividades ao ar livre divertidas, permitem exploração não estruturada e espontânea, incentivam a curiosidade e geram consciência ambiental. Experiências baseadas em atividade que promovem educação ambiental. Estas podem ser práticas, físicas ou atividades em resultados. Experiências baseadas em atividades que incentivam pensamento crítico sobre questões ambientais e conduzem a consciência partilhada e aprofundamento de conhecimento da responsabilidade individual pelo ambiente. Sempre que possível, as atividades devem incentivar a reflexão como os cinco campos de interesse estão ligados entre si.
C3 C7 C8 E7 I1 I6	Explorar uma área natural local. Compreender as ligações do ecossistema de espécies nativas de plantas e animais e as necessidades dos seus habitats. Demonstrar a relação entre ações pessoais e a disponibilidade de habitats naturais suficientes para acolher as espécies nativas. Estar consciente de assuntos globais de conservação que afetam a biodiversidade.	C3 C7 C8 C9 E8 I1 I2 I5 S1 S2 S4 S5	
F6 C1 C3 C6 E7 I1 I2 I7 S1 S3 S5	Explicar o impacto local de substâncias nocivas a pessoas e ambiente geral e o que pode ser feito por indivíduos, grupos e a comunidade para reduzir o risco. Compreender o impacto global de substâncias nocivas e como ações locais podem mudar o ambiente global.	F4 F6 C1 C2 C9 E8 I1 I2 I4 S1 S2 S4 S5	



Campos de Interesse	Objetivos da Insígnia - por Se		
	Lobitos	Exploradores/Moços	
A. EXPLORAR e REFLETIR – Completar as atividades baseadas em cada um dos cinco objetivos			
 4. As práticas ambientais mais adequadas são usadas.	Demonstrar consciência em como as nossas ações afetam o ambiente e formas alternativas de ter menor impacto.	C6 C8 E7 I1 I5 I7 S3	Reconhecer como estamos ligados com o ambiente e como fazemos escolhas informadas sobre as ações que minimizam o impacto no ambiente. Identificar práticas ambientais potencialmente melhores para o ambiente. Demonstrar como soluções locais podem ter impacto em questões globais.
 5. As pessoas estão preparadas para responder a riscos ambientais e desastres naturais.	Reconhecer diferentes tipos de perigos ambientais e desastres naturais. Demonstrar como estar preparado e reagir a perigos ambientais e desastres naturais localmente.	C3 C6 E7 I1 I5 I7 S5 S3	Ser capaz de reconhecer diferentes tipos de perigos ambientais e desastres naturais e explicar como ocorrem. Demonstrar como ajudar outras pessoas a estarem preparadas para reagirem face a perigos ambientais e desastres naturais localmente.
B. ATUAR – Fazer um projeto ambiental			
 Projeto ambiental relacionado com prévia aprendizagem e com o ambiente local.	Participar num projeto local de ambiente. Compreender os benefícios do projeto local de ambiente. Estar consciente da ligação global do projeto local.	A8 C3 C6 E7 I1 I2 I3 I4 I5 I7 S3 S5 S2 S7	Identificar questões ambientais locais e soluções potenciais. Planear e executar um projeto ambiental. Compreender a ligação global do projeto.

Ação			Ações (sugestões)
	Pioneiros/Marinheiros		
S			
C6 C7 C8 E3 E7 I1 I2 I5 I7 S1 S3 S5	Explicar como a nossa escolha de ação e responsabilidade como indivíduo, grupo, comunidade e país pode afetar o ambiente. Compreender como podemos mudar as nossas ações para melhorar o nosso impacto no ambiente. Demonstrar como soluções locais podem ter impacto em questões globais.	C2 C5 C7 C8 C9 E8 I1 I2 I5 I6 S1 S2 S4 S5 S6 S7	
C3 C6 E7 I1 I2 I5 S1 S3 S5	Ser capaz de reconhecer diferentes tipos de perigos ambientais e desastres naturais e explicar como ocorrem. Demonstrar como ajudar outras pessoas a estarem preparadas para reagirem face a perigos ambientais e desastres naturais localmente. Explicar como mudanças no ambiente podem influenciar perigos ambientais e desastres naturais.	C1 C2 C5 C8 C9 E8 I2 I4 I5 I6 I7 S1 S2 S4 S5	
A8 C3 C6 C8 E7 I1 I2 I3 I4 I5 I6 I7 S1 S3 S5 S7	Identificar questões ambientais locais e soluções potenciais. Planear e executar um projeto ambiental. Compreender a ligação global do projeto. Avaliar os resultados do projeto para os escuteiros, a comunidade e o ambiente.	A10 C2 C3 C5 C6 C7 C8 C9 E8 I1 I2 I3 I5 I6 I7 S1 S2 S4 S5 S6 S7 S8	Rever experiências de aprendizagem. Identificar uma questão ambiental local e compreender a sua ligação entre o local e o global. Planear e implementar um projeto. Monitorizar, avaliar e identificar ações futuras.

Insígnia Mundial de Ambiente



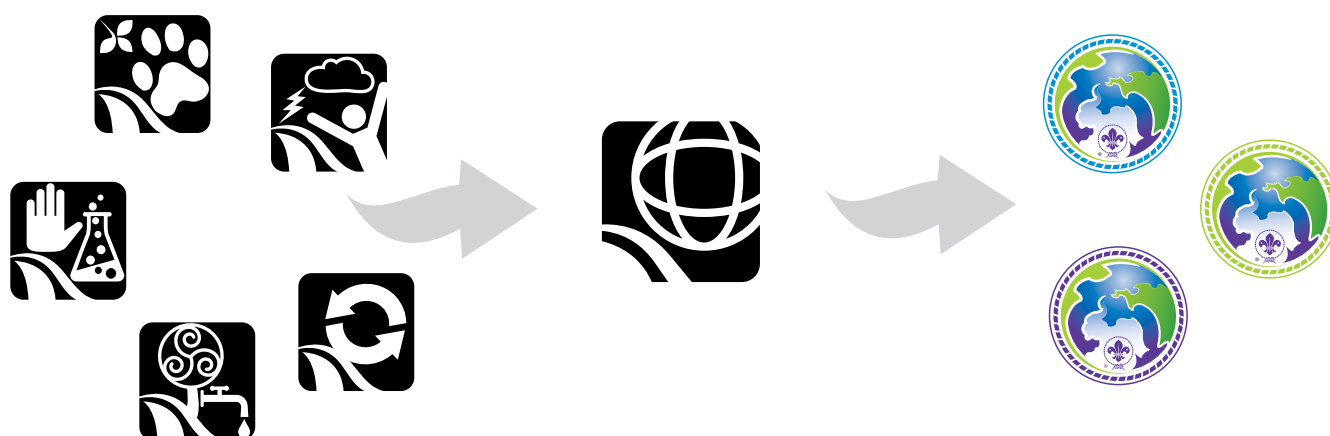
Lobitos



Exploradores/Moços



Pioneiros/Marinheiros



Insígnia Mundial de Ambiente

O processo para obter a Insígnia Mundial de Ambiente

O programa concentra-se numa perspetiva alargada de ambiente e incentiva os escuteiros a terem uma consciência holística do mundo natural e de como as suas ações do dia-a-dia podem ter impacto nisto, progressivamente construindo um sentido de responsabilidade individual pelo ambiente.

A Insígnia Mundial de Ambiente assume-se como um desafio para ti, para o teu bando, patrulha/tripulação ou equipa/equipagem, bem como para a alcateia, expedição/flotilha ou comunidade/frota, para que possas descobrir e conectar-te com o meio natural que te rodeia e realizes uma ação local de proteção ambiental, ou seja a tua AÇÃO, e assim demonstres a sua importância global.



Foto: Ana Rita Silva Rodrigues

Existem habitats naturais suficientes para suportarem espécies nativas. O risco de substâncias nocivas para as pessoas e o ambiente é minimizado.

As práticas ambientais mais adequadas são usadas.

As pessoas estão preparadas para responder a perigos ambientais e desastres naturais.

2. Um projeto ambiental relacionado com prévia aprendizagem e com o ambiente local.

3. A Insígnia Mundial de Ambiente é atribuída a crianças e jovens pelo reconhecimento das suas aprendizagens e pelo seu nível de compromisso para com o ambiente.

A Insígnia Mundial de Ambiente é atribuída pela Junta Central mediante informação do Chefe de Unidade e relatório do percurso com as seguintes etapas:

1. Explora e Reflete: completa atividades baseadas em cada um dos cinco objetivos:

Os escuteiros estão a trabalhar para um mundo onde:

População e Sistemas Naturais têm água potável e ar limpo.

Passo a passo a forma de obter a insígnia:

1.º passo – Apresenta o plano ao Departamento Nacional de Ambiente, através da Junta Regional respetiva, preferencialmente através de correio eletrónico para ambiente@cne-escutismo.pt, em que se descrevam os percursos de exploração e conhecimento pelos 5 objetivos ambientais, onde se inclui a ideia para a AÇÃO preferencialmente local.

Exemplo de Plano

Região / Agrupamento / Secção	
1.ª Etapa - Explora e Reflete	
Objetivos ambientais	Atividades
1. População e Sistemas Naturais têm água potável e ar limpo.	Fichas de atividades respetivas ou outras atividades que melhor se adaptem à tua realidade e que concernem este objetivo.
2. Existem habitats naturais suficientes para suportarem espécies nativas.	Fichas de atividades respetivas ou outras atividades que melhor se adaptem à tua realidade e que concernem este objetivo.
3. O risco de substâncias nocivas para as pessoas e o ambiente é minimizado.	Fichas de atividades respetivas ou outras atividades que melhor se adaptem à tua realidade e que concernem este objetivo.
4. As práticas ambientais mais adequadas são usadas.	Fichas de atividades respetivas ou outras atividades que melhor se adaptem à tua realidade e que concernem este objetivo.
5. As pessoas estão preparadas para responder a perigos ambientais e desastres naturais.	Fichas de atividades respetivas ou outras atividades que melhor se adaptem à tua realidade e que concernem este objetivo.
2.ª Etapa – Atua	
Descreve brevemente a ideia para a ação ambiental, a qual terás oportunidade de enriquecer ao longo das atividades e transformar num projeto ambiental, como sugerimos abaixo com a preparação de uma Ação.	

2.º passo – Enriquecimento do percurso e preparação do projeto ambiental podendo sempre recorrer ao apoio do departamento de ambiente, dos delegados regionais e aos parceiros do CNE nesta área. Desta forma, o DNA poderá contribuir para o projeto e apoiar na definição e concretização dos objetivos que se propuserem atingir. Sugerimos-te também a forma de preparar uma ação ambiental no final deste capítulo.

3.º passo – Depois de realizada a Ação Ambiental, envia para o mesmo endereço eletrónico: ambiente@cne-escutismo.pt, com a validação administrativa da Junta Regional, o relatório do percurso para melhor demonstrar a tua experiência. A insígnia mundial é atribuída individualmente, pelo que é muito importante identificar cada um dos Lobitos, Exploradores/Moços, Pioneiros/Marinheiros que cumpriram as etapas apresentadas no plano elaborado e enviado para o DNA.



Foto: José Pedro Neves Morais

Região / Agrupamento / Secção Identificação de cada criança/ jovem	
1.ª Etapa - Explora e Reflete	
Objetivos ambientais	Atividades
1. População e Sistemas Naturais têm água potável e ar limpo.	Atividade realizada
2. Existem habitats naturais suficientes para suportarem espécies nativas.	Atividade realizada
3. O risco de substâncias nocivas para as pessoas e o ambiente é minimizado.	Atividade realizada
4. As práticas ambientais mais adequadas são usadas.	Atividade realizada
5. As pessoas estão preparadas para responder a perigos ambientais e desastres naturais.	Atividade realizada
2.ª Etapa – Atua	
Relatório da Ação Ambiental Podes demonstrar melhor a tua experiência juntando fotos, vídeo ou outros meios, de forma a partilharmos o que os escuteiros estão a fazer para melhorar o mundo.	

Último passo – Aprovação e atribuição individual da Insígnia Mundial de Ambiente a ser usada de acordo com o Regulamento dos uniformes, distintivos e bandeiras do CNE.



Foto: Vasco Patrão

Como preparar uma AÇÃO?

Grandes temas das AÇÕES

- Água
- Ar e ruído
- Biodiversidade
- Consumo sustentável
- Energia
- Florestas
- Mobilidade e cidades sustentáveis
- Oceanos e zonas costeiras
- Resíduos
- Solos e ordenamento do território

Cada AÇÃO tem apenas um tema, que é o seu tema principal, embora possa abranger mais que um tema.

Projeto

1. DIAGNÓSTICO AMBIENTAL LOCAL

Inventariar os problemas ambientais da área através de um diagnóstico ambiental (simples e predefinido com recurso a fichas de campo).

2. SELEÇÃO DE CASO PRÁTICO

Analisar e refletir sobre os resultados do diagnóstico. Escolher um caso. Na eventualidade de existirem vários,

estabelecer prioridades. Ter atenção à abrangência do caso. Selecionar casos que possam ser concretizados (e.g. não procurar resolver os problemas do rio Tejo, selecionar antes um troço de uma ribeira).

- Análise dos resultados
- Seleção de prioridades

3. CONCEÇÃO DO PROJETO

Organizar a forma de atuação. Conceber um projeto pensando em todas as fases, desde os objetivos à avaliação. Incluir a calendarização.

- Objetivos
- Informação base
- Forma de agir
- Meios necessários
- Calendarização
- Plano de divulgação

4. PREPARAÇÃO PARA A AÇÃO

Fazer todos os preparativos, planejar e arranjar os meios necessários (humanos e materiais). Não esquecer a divulgação.

- Reunir informação
- Arranjar meios humanos e materiais

- Angariar apoios
- Preparar divulgação

5. AÇÃO

Ação propriamente dita depois de tudo preparado. É a intervenção no terreno.

6. AVALIAÇÃO

É uma etapa muito importante, pois permite perceber como tudo ocorreu. Se necessário, pode ser efetuado um reforço da ação realizada.

- Reformulação/reforço, caso necessário

7. CELEBRAÇÃO

É o final da AÇÃO. É um agradecimento que todos fazem a todos. Vai desde a salva de palmas à organização de uma festa. Pode também dar ideias para o início de outra AÇÃO.



Foto: Nuno Perestrelo



Foto: Alberto Coelho





Recursos de Atividades





AMBIENTE MUNDIAL
Recursos de Atividade



Folhas Pegajosas

Objetivo 1

Os escuteiros estão a trabalhar para um mundo onde as pessoas e os sistemas naturais têm água e ar limpo.

Objetivos educativos

Explorar as fontes de água e ar limpo no ambiente local.
Compreender as maneiras como a água e o ar são limpos naturalmente.

Grupo etário

Menos de 11 anos de idade

Sumário

Uma atividade, divertida, ao ar livre para investigar o ar e tornar visível a poluição atmosférica.

Objetivo

Aprender sobre a poluição do ar e investigar a qualidade do ar local.



Material

Fita-cola transparente, mapas, papel branco.

Preparação

Escolher um local adequado para realizar a atividade

Duração

Uma hora

Lugar

Local ao ar livre com árvores e arbustos. A atividade pode ser realizada em mais do que um sítio. Se for este o caso, escolher áreas que diferem em proximidade de estradas, fábricas ou outras fontes de poluição atmosférica. As áreas deverão ter árvores ou arbustos com folhas, as quais não devem estar próximas do chão. Importa salientar que folhas de superfície lisa dão melhores resultados que folhas com textura saliente.

Contexto

Um poluidor de ar é qualquer substância ou químico indesejável que contamina o ar que respiramos, resultando num declínio na qualidade do ar. Poluente do ar inclui fumo, monóxido de carbono, óxido de nitrogénio, dióxido sulfúrico, partículas e ozono.

Poluidores de ar têm origens naturais e humanas. As origens naturais incluem vulcões, incêndios, pó aéreo, digestão de erva pelo gado e decomposição natural radioativa. Embora alguma poluição venha de origens naturais, a maior parte da poluição resulta da atividade humana. As maiores causas são as operações de queima de combustível fóssil em centrais energéticas e automóveis que operam com hidrocarbonetos.

A maioria dos poluentes de ar pode ser prejudicial à saúde humana.

A poluição do ar é frequentemente associada a problemas respiratórios. Pode provocar mal-estar ou doenças prolongadas, particularmente nos mais sensíveis à poluição, como crianças e idosos.

Existem três formas em como os animais podem ser afetados pela poluição do ar. Podem respirar gases ou pequenas partículas, comer partículas em comida ou água ou absorver gases pela pele. Invertebrados, como minhocas, ou animais com pele fina e húmida como sapos, são particularmente afetados pela absorção de poluição.

A poluição atmosférica e poeiras deixam frequentemente resíduos em folhas expostas. A atividade de folhas pegajosas consiste em recolher estes resíduos. Isto torna a poluição do ar “visível” e mais fácil de compreender. A poluição atmosférica em áreas diferentes pode ser comparada e relacionada com a fonte de poluição.



Foto: Ângela Alonso

Guia da atividade passo-a-passo

1. Dá cinco minutos aos escuteiros para explorarem a área. Podem explorar em pequenos grupos ou individualmente. Pede-lhe para descobrirem coisas diferentes que constituem o ambiente à sua volta.
2. Reúne o grupo e discute as suas descobertas. Os escuteiros deverão ter reparado em seres vivos como árvores, plantas e animais bem como seres inanimados como terra, pedras e água. Pergunta aos escuteiros como estas coisas estão ligadas entre si. Quem com quem? Onde é que os animais vivem? De que precisam as árvores e plantas para sobreviver? Devem descobrir que o ambiente está interligado. Pergunta-lhes se há mais alguma coisa de vital no ambiente que não conseguimos ver. A resposta é o ar.
3. Pede aos escuteiros que se sentem e respirarem durante um ou dois minutos, pensando sobre isso. Eles devem fazer respirações fundas e tentar encher os seus pulmões. No final do tempo destinado pede-lhes para descreverem o ar à sua volta. Sabe a alguma coisa? Cheira a alguma coisa? Podem vê-lo? O que está no ar?
4. Apresenta a atividade das folhas pegajosas. O nosso ar contém 21% de oxigénio, 72% de nitrogénio, aproximadamente 7% de dióxido de carbono e aproximadamente 1% de outros gases, incluindo poluentes. A maioria dos gases e partículas que compõe o nosso ar, incluindo oxigénio, nitrogénio e dióxido de carbono é incolor, não tem odor nem sabor. Contudo, alguns poluentes estão em partículas suficientemente grandes para serem visíveis a olho nu. A atividade de folhas pegajosas permite recolher essas partículas.
5. Pergunta aos escuteiros de onde é que eles pensam que os poluentes poderão vir (algumas fontes são carros, queima de combustível fóssil em centrais energéticas, vulcões, incêndios, poeira). Pergunta aos escuteiros sobre a sua localização atual. Que fontes de poluição atmosférica estão próximas?
6. Divide os escuteiros em pequenos grupos e dá a cada grupo papel branco, tesouras e fita-cola transparente. Dependendo do tamanho ou outras características naturais da área em que se encontram e do tamanho do grupo, podes atribuir a cada grupo o seu espaço ou tipo de vegetação ou podes deixá-los decidir por si próprios onde recolher as amostras.
7. Os escuteiros cortam um pedaço de fita-cola e carregam firmemente com a face da cola para baixo numa folha. Depois removem cuidadosamente e colam-na num pedaço de papel branco. Cada grupo deve fazer isto pelo menos dez vezes para conseguir uma amostra representativa e escrever ou desenhar o local de recolha da amostra.





Foto: Ruben Guimarães

Avaliação

1. Reúne os escuteiros e compara resultados. Se tiveres acesso a uma lente ou microscópio, observa as amostras. Classifica as diferentes amostras pela quantidade de sujidade que têm. De onde foram recolhidas as amostras mais sujas? De onde foram recolhidas as amostras mais limpas? Existe um padrão, se sim qual? De onde vem a poluição?
2. Se recolheram amostras em mais do que um local, transfere os resultados para um mapa e discute-os. Existe alguma razão para algumas áreas mostrarem maior poluição que outras? De onde vem a poluição?
3. Pensa sobre os estragos que a poluição atmosférica pode estar a fazer.

Atividades adicionais

1. Existem outras formas como a poluição atmosférica pode ser “vista”. Investiga edifícios feitos de pedra na tua área local. Estes podem mostrar evidências de poluição atmosférica, em particular de veículos em ruas adjacentes. Observa a pedra natural que aparenta estar suja. Cemitérios também são bons locais para ver o efeito da poluição atmosférica na pedra. Descobre como os cientistas medem a qualidade do ar.
2. Pensa como as nossas ações afetam a poluição atmosférica. Como contribuem e o que podemos fazer para reduzir a poluição atmosférica.
3. Faz um poster mostrando todas as diferentes coisas que contribuem para a poluição atmosférica na tua área local.

Como pode afetar as plantas? Como pode afetar a saúde humana? Como pode afetar os animais? Lembra-te que esta é apenas a poluição visível. Muita da poluição não é visível a olho nu.

AMBIENTE MUNDIAL
Recursos de Atividade



Explorando a água

Objetivo 1

Os escuteiros estão a trabalhar para um mundo onde as pessoas e os sistemas naturais têm água e ar limpo.

Objetivos educativos

Explorar as fontes de água e ar limpo no ambiente local. Identificar ameaças a água e ar limpo no ambiente local e global e ser capaz de sugerir soluções.

Grupo etário

11 a 14 anos de idade.

Sumário

Uma atividade prática para explorar a tua área local e descobrir onde se encontra a água, para que é utilizada e porque é que é necessária.

Objetivo

Criar consciência sobre a água na nossa área e a sua relação com a vida humana.



Material

Mapa, papel, canetas, máquina fotográfica (facultativo).

Preparação

Encontra um percurso adequado na tua área local e arredores.

Duração

Uma a duas horas

Lugar

Área local.

Contexto

A água é vital para a vida e em muitas partes do mundo pode ser encontrada à nossa volta e numa variedade de sítios diferentes. Em algumas partes do mundo não está frequentemente disponível água limpa e potável. Esta atividade incentiva-nos a explorar o nosso ambiente local e descobrir a nossa água, onde está, para que é necessária e qual é o seu aspeto. Quando compreendermos a nossa água e porque é importante para nós, podemos começar a aprender sobre a água num contexto global.

Guia da atividade passo-a-passo

1. Divide os escuteiros em pequenos grupos e dá a cada grupo um mapa, papel, caneta e máquina fotográfica (facultativo). Pode ser marcado no mapa um percurso, ou podes dar-lhes coordenadas para seguirem, ou podem ser eles a decidir o percurso numa dada área.
2. Antes de os grupos partirem, faz uma breve discussão sobre onde julgam que encontrarão água. Por exemplo, uma ribeira ou um rio, casas de banho públicas, charcos ou poças, fontanários, etc.
3. Os grupos seguem o percurso procurando água. Quando encontrarem devem pensar sobre as seguintes questões: Onde está a água? Para que é usada? Que quantidade de água está aí? Está lá todos os dias? Que cor tem? Tem odor, é descolorada? Pode ser bebida por humanos? Pode ser bebida por animais? Se tiverem uma máquina fotográfica, podem tirar uma foto à água.

Avaliação

1. Quando todos os grupos tiverem regressado pede-lhes para apresentarem o que encontraram e discutam as suas descobertas. Usa as questões seguintes para ajudar a discussão.

Os escuteiros ficaram surpreendidos pela quantidade de água que descobriram? Como entra no ciclo da água, a água que encontraram? Como é que a água nos ajuda? Como é que a água ajuda plantas e animais? Alguém mencionou que a água se encontra no ar como vapor de água? Alguém mencionou a água no solo e subterrânea?

2. Se tiraram fotografias, expõem-nas para a comunidade.
3. Os grupos identificaram a água escondida nos edifícios? Pede-lhes para pensarem como usamos a água nas nossas casas e como a água chega até lá. O que acontece à água antes de entrar nas nossas casas e o que acontece à água então?

Atividades adicionais

1. Visita um equipamento de água local e aprende sobre de onde vem a água que chega a casa, como é limpa e para onde vai depois de ser usada.
2. Constrói uma maquete ou faz um poster mostrando o ciclo da água.
3. Se encontraram problemas de poluição de água na vossa área, investiga estes problemas mais profundamente. Descobre o que está a causar a poluição e atua para resolver o problema.
4. Identifica formas que podemos ser mais eficientes no uso da água no nosso quotidiano.

AMBIENTE MUNDIAL
Recursos de Atividade



A vida de um rio

Objetivo 1

Os escuteiros estão a trabalhar para um mundo onde as pessoas e os sistemas naturais têm água e ar limpo.

Objetivos educativos

Explorar as fontes de água e ar limpo no ambiente local.
Demonstrar a relação entre as ações pessoais e a disponibilidade de água e ar limpo nos ambientes local e global.

Grupo etário

Mais de 15 anos de idade.

Sumário

Uma exploração em como um rio ou ribeira podem mudar ao longo da paisagem.

Objetivo

Explorar um rio ou ribeira no ambiente local e investigar como muda quer naturalmente, quer pela interação com as pessoas.



Material

Jarros de vidro, papel e canetas, máquina fotográfica (facultativa), equipamento de canoagem ou *rafting* (facultativo).

Preparação

Identifica um troço de rio ou ribeira local acessível, que possa ser seguido de forma a observar as mudanças. Se forem realizadas atividades náuticas, assegura-te que foram tomadas medidas de segurança e os participantes têm experiência adequada.

Duração

Variável, até um dia.

Lugar

Na área local, ao longo do rio ou no rio com equipamento náutico adequado.

Contexto

Existem rios e ribeiras de tamanhos muito diferentes e são ecologicamente muito importantes para as pessoas que os usam por diversas razões. Um rio pode ter uma bacia hidrográfica (área que recupera e armazena água e canaliza-a para o rio) muitas vezes maior que o rio, alongando-se potencialmente centenas de quilómetros do rio. Os usos da área da sua bacia hidrográfica podem afetar o rio desde a sua origem (o ponto mais distante do rio na sua bacia hidrográfica) até à foz (quando desagua num lago ou no oceano).

Os rios mudam naturalmente ao longo da paisagem, com diferentes plantas e animais que aproveitam as áreas em torno do rio. As pessoas usam água dos rios, das plantas e dos animais e das terras nas suas margens, que muitas vezes são bastante férteis. Muitas povoações começaram ao longo do rio e progressivamente cresceram para vilas ou cidades. Estas mudanças no ambiente construído também afetam o rio de modos diferentes.

Guia da atividade passo-a-passo

1. O objetivo desta atividade é explorar a vida de um rio e suas mudanças ao longo da sua bacia hidrográfica. Explora mapas de sistemas hídricos para aprender mais sobre a geografia da área, especialmente referências ou diferentes habitats e onde povoações humanas ocorrem que necessitam do rio ou podem afetá-lo. Começa numa parte acessível do rio ou mais acima do seu ponto de onde desagua, como área de drenagem ou pequeno afluente.
2. Desce o rio e regista como muda. Como é a paisagem? Como as pessoas interagem com o rio? A água é limpa? Tira amostras da água com os jarros de vidro ao longo do rio e regista onde foi recolhida cada amostra.
3. Inclui um troço do rio que passe por um ambiente construído, como uma povoação ou cidade. O que acontece à água então e depois de passar o ambiente construído?

Avaliação

1. Pede aos escuteiros para apresentarem as suas observações enquanto seguem a vida do rio. Isto pode incluir mostrarem as suas fotografias ou desenhos, amostras de água ou histórias na ordem em que são recolhidas.
2. Discute os resultados e a atividade. Usa as seguintes questões para ajudar a discussão.

Quais foram as observações dos escuteiros sobre a natureza?

O ambiente mudou ao longo do rio?

As mudanças eram naturais ou influenciadas pelas pessoas?

Como é que as pessoas interagem com o rio?

A água disponível para pessoas e animais era limpa?

A qualidade da água mudou no ambiente construído?

Como poderia ser melhor gerida a bacia do rio se existissem atividades com impacto negativo na saúde do ambiente e na água?

Onde estão a fonte e a foz do rio?

As pessoas precisam partilhar o acesso ao rio? Isto pode causar desafios?

Atividades adicionais

1. Pede aos escuteiros que considerem como poderia o rio ser no futuro e como podem ajudar a assegurar que pessoas e sistemas naturais tenham água e ar limpo.
2. Partilha a experiência e resultados com outras pessoas da comunidade e identifica se existem formas de proteger a saúde do rio.

AMBIENTE MUNDIAL
Recursos de Atividade



Sente a natureza

Objetivo 2

Os escuteiros estão a trabalhar para um mundo onde existam habitats naturais suficientes para manterem espécies nativas.

Objetivos educativos

Explorar uma área natural local.
Descobrir algumas espécies nativas de plantas e animais e as suas necessidades de habitats.
Demonstrar conhecimento de alguns habitats contrastantes.

Grupo etário

Menos de 11 anos de idade.

Sumário

Uma atividade ao ar livre onde os escuteiros usem os seus cinco sentidos a explorar e a conectar com a natureza.

Objetivo

Experimentar e conectar com a natureza usando todos os sentidos (vendo, ouvindo, saboreando, cheirando, tocando) e compreender como a informação dos nossos sentidos combinam para criar a nossa consciência do mundo natural.



Material

Vendas, papel, canetas.

Preparação

Encontra um espaço adequado para visitar.

Duração

Uma hora.

Lugar

Uma área natural local, por exemplo floresta, praia, montanha ou parque.

Contexto

A natureza pode ser apreciada usando todos os nossos sentidos. O sentido que usamos, mais frequentemente, para perceber o nosso ambiente é a visão, mas na realidade estamos a usar os outros sentidos que simultaneamente nos ajudam a construir a figura do que nos rodeia. Ao concentrarmo-nos em cada um dos nossos sentidos individualmente podemos ganhar maior consciência do nosso ambiente local.

Guia da atividade passo-a-passo

1. Encontra um local próximo adequado e leva o grupo para lá.
2. Pergunta ao grupo o nome dos cinco sentidos e discute como eles podem ser usados no nosso quotidiano. Como é que os nossos sentidos nos ajudam a compreender o que nos rodeia?
3. Explica ao grupo que vão explorar o ambiente natural que os rodeia usando cada um dos sentidos individualmente. Que sentidos usam mais? Que sentidos eles julgam que lhes darão mais e menos informações?
4. Realiza as seguintes atividades. Cada atividade identificará diferentes elementos do ambiente natural que se está a explorar. Escreve estes elementos à medida que a atividade progride. A atividade final resume como os nossos sentidos pintaram um quadro do ambiente local.

**Atividade 1
Caça ao Tesouro
Sentido: Visão**

1. Divide os escuteiros em bandos e pede-lhes para encontrarem dez objetos que tenham alguma coisa em comum. Por exemplo, dez objetos naturais que sejam moles. Outras ideias são objetos que sejam duros, verdes, castanhos, mortos, feitos pelo homem, etc.
2. Cada bando pode ter a mesma categoria ou um bando pode ter de encontrar objetos moles e outro bando objetos duros.
3. Os escuteiros devem ser cuidadosos para não prejudicar ou perturbar espécies vivas.
4. Logo que tenham encontrado os objetos, devem apresentá-los ao restante grupo.
5. Discute sobre o que encontraram. Algumas ideias para perguntas são dadas abaixo.
6. Depois da discussão devolve os objetos naturais aos seus locais de origem. Se um bando recolheu objetos feitos pelo homem, assegura-te que estes são levados e devidamente colocados no lixo.

Quantos objetos naturais diferentes foram encontrados no total?

O grupo está surpreendido pelo número de coisas diferentes que encontraram?

Qual é o objeto mais surpreendente que foi encontrado?

Quanto material feito pelo homem foi encontrado?

Quão representam os seres vivos da área natural em que se encontram, os objetos recolhidos?

Esta atividade foi fácil? Depende do nosso sentido da visão. Quão útil é a nossa visão? Quão importante é a visão para a nossa consciência de compreender a natureza?

Atividade 2

Caminhar descalços

Sentido: Tato

1. Divide os escuteiros aos pares e escolhe um dos membros dos pares para serem os primeiros.
2. O escuteiro começa por se descalçar e colocar a venda.
3. Os escuteiros vendados são levados pelos seus parceiros por um percurso.
4. Enquanto caminham, os escuteiros vendados devem-se concentrar no que os seus pés estão a sentir. Devem descrever ao seu parceiro como se sente o terreno sob os seus pés e identificar sobre o que estão a caminhar. O caminho deve ser seguro evitando objetos afiados e perigosos e deve incluir texturas e superfícies diferentes.
5. O par troca os papéis e repete a atividade.
6. Reúne o grupo e discute a atividade. Algumas ideias para a discussão são dadas abaixo:

Como se sentia o terreno? Era macio, duro, quente, frio, molhado, seco etc.? Tenta pensar em palavras imaginativas para descrever como se sentia o terreno.

Caminhavam sobre o quê?

Quão sensíveis são os pés? São mais, o mesmo ou menos que as mãos? Usaram o sentido da audição para ajudar a identificar sobre o que estavam a andar? (por exemplo, se andaram sobre folhas, lama ou água)

Como é que a venda vos fez sentir?

Atividade 3

Encontra a tua árvore

Sentido: Tato

1. Apresenta esta atividade observando e discutindo as árvores ao redor. Pergunta aos escuteiros quais são os elementos que distinguem as árvores e visita algumas árvores para ver as suas diferenças e semelhanças.
2. Divide o grupo aos pares e venda um dos parceiros.
3. O escuteiro vendado rodopia sobre si mesmo e depois cuidadosamente é guiado até uma árvore. É melhor fazer isto em silêncio.
4. Eles devem tocar na árvore e descobrir o seu tamanho, forma e textura. Eles precisam descobrir o suficiente da árvore para serem capazes de identificá-la sem as vendas. Coisas interessantes para sentir são os padrões distintivos do tronco, ramos, raízes ou planta na base da árvore. Uma forma excelente de identificar a árvore é saber o seu diâmetro. Pede aos escuteiros que abracem a árvore para este efeito.

5. Então, são afastados da árvore e rodopiados sobre si próprios, tirando depois a venda. Eles deverão usar a memória de como se sentia a árvore para descobrirem-na.

6. O par troca os papéis e repete a atividade.
7. Reúne o grupo e discute a atividade. Algumas ideias para a discussão são dadas abaixo:

Quão fácil foi encontrar a vossa árvore?

Que elementos da vossa árvore ajudaram a encontrá-la?

Enquanto tocavam na árvore, foi fácil imaginá-la?

Quão sensíveis são os vossos dedos?

Que elementos da árvore puderam sentir (por exemplo, diferentes texturas, diferentes temperaturas, humidade, secura)?

Se fizeram a atividade de caminhar descalços, sentem que os vossos dedos são mais sensíveis que os vossos pés?

Como comparam tocar na árvore com apenas observá-la?

O que conheceram da árvore por tocarem-na que não saberiam se apenas a observassem?

Atividade 4

O que ouviste?

Sentido: Audição

1. Pede a cada escuteiro que se sente confortavelmente.
2. O grupo deve permanecer sentado em silêncio durante cinco minutos e ouvir os sons à sua volta. Quando ouvirem um som devem pensar sobre o que o originou e memorizá-lo.
3. Passados cinco minutos, pergunta ao grupo o que ouviu e discute os sons, algumas ideias para questões estão abaixo:

Que sons ouviram?

Foram sons humanos ou naturais?

Ficaram surpreendidos com a quantidade de barulho que havia?

Ouviram alguns sons que nunca tinham ouvido?

Como é que os sons ajudaram a compreender o que os rodeia?

Atividade 5

Os odores da natureza

Sentido: Olfato

1. Pede ao grupo de se sente calmamente e que feche os olhos, por uns minutos, e se concentre no que consegue cheirar à sua volta.
2. Depois de uns minutos, pede ao grupo que discuta os diferentes odores que o rodeia. Os resultados desta discussão dependem muito da área natural, da altura do ano, do tempo e até da altura do dia. Pede aos escuteiros que identifiquem os cheiros. De onde vêm? Gostam do cheiro? Como é que os cheiros os fazem sentir?
3. Pede aos escuteiros que explorem a área e cheirem o maior número possível de coisas naturais para descobrirem o seu odor preferido. Explica que eles podem esfregar coisas nos seus dedos para gerar odor. O cheiro pode passar para os seus dedos.
4. Quando eles tiverem encontrado o seu cheiro preferido, pede a cada escuteiro que apresente o objeto e o seu cheiro ao grupo. Faz uma discussão sobre os cheiros naturais. Algumas ideias para questões são dadas abaixo.

Conseguem descrever porque gostam do cheiro que identificaram como preferido?

Os seus cheiros preferidos fazem lembrar-lhes alguma coisa?

Encontraram alguns cheiros que não tivessem gostado?

Como julgam eles que os animais que vivem nesta área utilizam o seu olfato?

Se não conseguissem ver, como será que o olfato ajudaria a imaginar o que os rodeia?

Atividade 6

A despensa da natureza

Sentido: Sabor

1. Guarda esta atividade para último.
2. Pergunta ao grupo o nome de coisas diferentes que constituem o ambiente natural que os rodeia. Quais dessas coisas são comestíveis? Que sabores diferentes teriam? A que sabe uma coisa que nos faz mal? Que outros sentidos nos podem ajudar a decidir não comer determinada coisa?
3. Se existirem plantas comestíveis no vosso ambiente local que possam ser apanhadas sem prejudicar o ecossistema local, então permite aos escuteiros que as proveem.
4. Pergunta a cada escuteiro um animal que viva no ambiente em redor. Eles devem dizer ao resto do grupo o que come esse animal. Eles acham que esses animais têm papilas gustativas? Como é que o seu animal usa o seu sentido do sabor? Como é que o seu animal decide o que é bom ou mau para comer?

Avaliação

1. Reúne o grupo, discute as suas experiências ao explorar a natureza usando cada um dos seus sentidos. Algumas ideias para questões são dadas abaixo.

Que sentido dá maior informação sobre o que os rodeia?

Que sentido dá menos informação sobre o que os rodeia?

Como é que os sentidos trabalham em conjunto para nos darem informação?

Que coisas naturais descobriram hoje?

Como é que os seres vivos neste ambiente usam os diferentes sentidos?

Qual é a tua coisa favorita neste ambiente natural?

Atividades adicionais

1. Cria um poster ou apresentação mostrando todos os elementos diferentes do teu ambiente natural.
2. Aprende a diferença entre espécies nativas e não nativas e descobre-as na tua área local.
3. Explora habitats naturais diferentes na tua área local ou outros sítios ou aprende sobre eles com especialistas locais, livros, filmes ou internet.
4. Motiva os escuteiros a praticar as suas capacidades sensoriais simultaneamente por eles próprios no seu tempo livre.
5. Incentiva os escuteiros a manterem o seu próprio diário de natureza, onde podem registar as suas observações com os diferentes sentidos.



Foto: Maria Fernandes

Arte natural

Objetivo 2

Os escuteiros estão a trabalhar para um mundo onde existam habitats naturais suficientes para manterem espécies nativas.

Objetivos educativos

Explorar a área natural local. Compreender as ligações do ecossistema de espécies nativas de plantas e animais e as necessidades dos seus habitats.

Estar consciente de assuntos globais de conservação que afetam a biodiversidade.

Grupo etário

11 a 14 anos de idade.

Sumário

Uma atividade ao ar livre em que os escuteiros têm a oportunidade de serem criativos na natureza e com a natureza.

Objetivo

Ganhar apreço pela variedade, formas e beleza da natureza através de atividades criativas.



Material

Papel e canetas.

Preparação

Encontra um local adequado para visitar.

Duração

Até uma hora.

Lugar

Uma área local natural, por exemplo floresta, praia, montanha ou parque.

Contexto

O mundo natural está cheio de variedade e beleza. Uma forma de estar consciente disto e começar a compreender e apreciar é através da arte. Ser criativo na natureza e com a natureza é uma maneira divertida de conectar com a natureza, observar e trabalhar com o mundo natural.

Guia da atividade passo-a-passo

1. Encontra um local natural adequado e leva o grupo para lá.
2. Pede a cada escuteiro que encontre um espaço confortável no ambiente natural e passe alguns minutos a observar a natureza ao seu redor.
3. Reúne o grupo e conversem sobre o que os escuteiros repararam que os rodeava.
4. Pede a cada escuteiro que escolha uma coisa no ambiente e a desenhe. Distribui papel e canetas. Logo que tenham acabado, eles mostram o seu desenho ao resto do grupo.
5. Pede aos escuteiros que formem pequenos grupos (de 3 a 5 elementos), eles vão usar objetos naturais à sua volta para criarem arte – um desenho ou escultura. Assegura-te que eles respeitam os objetos naturais e não prejudicam criaturas vivas. Podem usar folhas, ramos, pedras, solo, árvores, arbustos etc. Se quiseres podes dar-lhes um tema para os seus trabalhos artísticos.
6. Logo que tenho terminado, reúne o grupo e percorre os trabalhos artísticos. Cada grupo deve explicar o seu trabalho.

Avaliação

1. Descobre o que os escuteiros aprenderam sobre o ambiente natural que visitaram. Que animais e plantas viram? Descobriram coisas no ambiente natural que nunca tinham visto? Como é que os diferentes elementos trabalham em conjunto para criar o ambiente. Discute como funciona o ecossistema.
2. Descobre o quanto os escuteiros gostaram de estar no ambiente natural. A atividade ajudou-os a conectarem-se com a natureza?

Atividades adicionais

1. Desenvolve uma investigação adequada sobre o ambiente natural local. Utiliza técnicas de recenseamento para registar as plantas e a vida selvagem, recolhe pegadas com gesso, recolhe dejetos de animais e outros elementos para construir uma imagem fiel das criaturas que aí vivem.
2. Incentiva os escuteiros a manterem o seu próprio diário de natureza, onde podem registar as suas observações com os diferentes sentidos.
3. Aprende sobre espécies nativas na tua área local. As espécies não nativas causam problemas às espécies nativas? Descobre como as espécies não nativas foram introduzidas.



Conferência de criaturas

Objetivo 2

Os escuteiros estão a trabalhar para um mundo onde existam habitats naturais suficientes para manterem espécies nativas.

Objetivos educativos

Explorar uma área natural local. Compreender as ligações do ecossistema de espécies nativas de plantas e animais e as necessidades dos seus habitats.

Demonstrar a relação entre ações pessoais e a disponibilidade de habitats naturais suficientes para acolher as espécies nativas.

Estar consciente de assuntos globais de conservação que afetam a biodiversidade.

Grupo etário

Mais de 15 anos de idade.

Sumário

Uma atividade de discussão para explorar como ecossistemas locais trabalham e como podem reagir a diferentes condições ambientais.

Objetivo

Explorar o ecossistema local do ponto de vista dos animais e das plantas que aí vivem.



Material

Cartas de criaturas vivas locais (por exemplo, homem, plantas, insetos, aves, animais, etc.). Cartas com cenários e problemas para serem resolvidos pelo grupo.

Preparação

Prepara as cartas e alguns problemas para perguntar ao grupo.

Duração

Trinta minutos.

Lugar

Sede.

Contexto

Num habitat existem muitos e diferentes animais e plantas em cooperação entre si e com o ambiente. Esta atividade imagina que todas as criaturas num habitat têm uma voz em como essa comunidade deve funcionar. Isto é muito semelhante a como a sociedade humana é gerida. Os humanos são parte da comunidade natural mas será que lhe damos sempre consideração suficiente? Esta atividade permite-nos explorar o que poderia acontecer se tudo numa comunidade fosse igual e capaz de se expressar.

Guia da atividade passo-a-passo

1. Os participantes sentam-se num círculo. Pede a todos que tirem uma carta. Em cada carta está um animal diferente do ecossistema local. Assegura-te que um participante é um humano. Dá alguns minutos ao grupo para pensarem sobre as suas criaturas.

2. Escolhe um líder para ser moderador do grupo. Eles são os guardiões da Terra e devem liderar a discussão.
3. Cada participante apresenta-se. Devem dizer ao grupo que criaturas são, onde vivem, como vivem, o que comem, etc.
4. O moderador apresenta a primeira questão. As questões devem ser adequadas à idade dos participantes e ao habitat que estão a considerar. Pensa nos problemas que o habitat pode enfrentar ou está a enfrentar. Pensa sobre problemas atuais que têm afetado o ambiente local. Alguns exemplos de questões são:

O verão tem sido muito seco e a erva não cresce como normalmente. Não há suficiente para todos. O que iremos fazer?

Uma nova família de (escolhe um predador adequado) está a querer avançar para o habitat. O que é que o grupo pensa sobre isso?

O lago tem sido poluído por humanos. Quem tem sido afetado?

O inverno aproxima-se. Estão todos preparados?

5. Cada participante comenta. Devem pensar sobre como a questão os afeta, no seu papel de criatura. Incentiva os escuteiros a defenderem a sua criatura e se eles quiserem a comunidade para agir, então, devem falar ao grupo. Para cada questão o grupo precisa decidir o que podem fazer para tornar o ambiente bom para todas as criaturas.
6. Prepara cartões adicionais para certas criaturas. Estes devem conter um cenário e uma questão a colocar ao grupo. Estes problemas precisam de ser resolvidos por todo o grupo.

7. Termina a conferência agradecendo a todas as criaturas pela sua participação.

Avaliação

1. Depois da conferência, discute o efeito dos humanos no habitat. Usa as seguintes questões para gerar discussão.

Como é que as ações humanas têm afetado o habitat?

Os humanos estão conscientes de como as suas ações afetam as criaturas vivas ao seu redor?

Se considerássemos como as nossas ações afetam o ambiente, teríamos tomado decisões diferentes?

Atividades adicionais

1. Explora o ambiente natural local para ver como as ações humanas estão a afetá-lo. Se o ambiente está a ser prejudicado, investiga como e porquê e descobre o que pode ser feito para resolver o problema.
2. Motiva os escuteiros a fazerem investigações sobre a sua criatura e aprender sobre este animal no habitat local. Quais são as suas necessidades e ameaças a esta espécie.
3. Visita um abrigo de vida selvagem ou centro de reabilitação que ajude espécies nativas.

AMBIENTE MUNDIAL
Recursos de Atividade



Apanha o dióxido de carbono

Objetivo 3

Os escuteiros estão a trabalhar para um mundo onde o risco de substâncias nocivas para as pessoas e o ambiente é minimizado.

Objetivos educativos

Estar consciente de substâncias nocivas no ambiente local. Explicar formas para reduzir o risco de substâncias perigosas a pessoas, plantas e animais.

Grupo etário

Menos de 11 anos de idade.

Sumário

Uma atividade divertida para introduzir as alterações climáticas.

Objetivo

Aprender ciência básica por trás das alterações climáticas.



Material

Vendas para os olhos.

Preparação

Nenhuma.

Duração

Entre quinze a trinta minutos.

Lugar

A sede.

Contexto

O nosso planeta está rodeado por um manto de gases. É a nossa atmosfera. Quando o sol brilha na Terra, envia-nos calor. Parte disto é absorvido pela superfície da Terra e parte é refletido de volta para a atmosfera. O calor refletido é apanhado pela atmosfera e conserva o nosso planeta quente. Isto é conhecido por efeito de estufa.

O manto de gases está a densificar à medida que vamos libertando gases, através da queima de combustível fóssil para energia, e à medida que abatemos florestas para madeira e agricultura. Os gases do efeito de estufa são dióxido de carbono (CO₂), metano e óxido nitroso. À medida que o manto se densifica, a temperatura aumenta. Como resultado, o nosso clima está a começar a mudar.

Guia da atividade passo-a-passo

1. Divide o grupo em duas equipas. Os elementos de uma equipa são árvores e os de outra equipa são moléculas de dióxido de carbono. Deve haver mais moléculas de dióxido de carbono do que árvores.
2. Pede às árvores que encontrem um local para crescer com muito espaço entre cada árvore. Assim que uma árvore escolha local para crescer já não poderá deslocar-se, apenas poderá mover os seus ramos (braços). As árvores precisam de apanhar dióxido de carbono para crescer. Elas fazem isto com os seus ramos e folhas. Pede às árvores que apanham dióxido de carbono (devem mexer os seus braços).
3. As moléculas de dióxido de carbono encontram-se a fluir no ar. Podem mover-se muito rapidamente mas não podem ver por onde vão (coloca as vendas nas moléculas de dióxido de carbono). As moléculas de dióxido de carbono têm de se mover de um lado da área de jogo para o outro sem serem apanhadas. As árvores têm de tentar apanhá-las com os seus ramos. Uma molécula de dióxido de carbono é apanhada se a árvore lhe tocar, e então a molécula torna-se numa árvore.
4. Continua o jogo até quase todo o dióxido de carbono desaparecer, então para e anuncia que os humanos descobriram esta floresta e querem abater árvores para cultivar o solo. As árvores são queimadas e o dióxido de carbono é libertado. Escolhe três quartos das árvores e transforma-as em moléculas de dióxido de

carbono. Passado algum tempo, a terra torna-se estéril, então decidem construir uma cidade naquele local. Na cidade existem muitos carros e fábricas. Estes queimam combustível que liberta dióxido de carbono para a atmosfera. Escolhe metade das árvores restantes e transforma-as em moléculas de dióxido de carbono.

5. O cenário pode ser mudado para que os escuteiros sujam e plantem árvores (transforma algumas moléculas de dióxido de carbono em árvores).

Avaliação

Discute o jogo depois, usando as ideias abaixo.

No jogo, que efeito tem o número de árvores no número de moléculas de dióxido de carbono?

Isso também acontece na vida real?

A meio do jogo, os humanos surgiram e abateram muitas árvores. Que efeito teve isto (pensa a curto e longo prazo)?

Que efeito teve a plantação de árvores, pelos escuteiros, nas moléculas de dióxido de carbono?

Porque importa a quantidade de dióxido de carbono existente na atmosfera? Explica o efeito de estufa.

Como podemos reduzir o dióxido de carbono na atmosfera?

Atividades adicionais

Pede aos escuteiros para pensarem como as suas ações do quotidiano podem afetar as alterações climáticas. Como podem reduzir a quantidade de gases de efeito de estufa que produzem?

AMBIENTE MUNDIAL
Recursos de Atividade



Cadeias alimentares e químicos

Objetivo 3

Os escuteiros estão a trabalhar para um mundo onde o risco de substâncias nocivas para as pessoas e o ambiente é minimizado.

Objetivos educativos

Estar consciente de substâncias nocivas no ambiente local e identificar a sua origem.

Demonstrar que ações pessoais podem reduzir o risco de substâncias prejudiciais a pessoas e ambiente em geral.

Grupo etário

11 a 14 anos de idade.

Sumário

Um jogo de corrida para mostrar como produtos químicos agrícolas se infiltram na cadeia alimentar.

Objetivo

Mostrar como químicos usados na agricultura são passados em ecossistemas e porque isto é prejudicial para o ambiente.



Material

Cartas mostrando cada um dos diferentes elementos numa cadeia alimentar vulgar (por exemplo, erva, coelho, raposa, etc.). Deverá haver muitas mais cartas para os elementos dos níveis inferiores na cadeia alimentar e apenas um ou dois para os níveis superiores. Etiquetas coloridas (uma por pessoa na base da cadeia alimentar).

Preparação

Faz as cartas da cadeia alimentar. Escolhe uma cadeia alimentar que seria afetada por pesticidas agrícolas e se possível que seja relevante na tua área local. Algumas ideias são fornecidas na secção de recursos. Estas cartas devem ser capazes de ser usadas pelos escuteiros, por exemplo, podem prendê-las nas calças ou usá-las num colar à volta do pescoço.

Duração

Trinta minutos.

Lugar

A sede.

Contexto

A vida na Terra depende do sol. O sol fornece energia que as plantas usam para crescer e então fornecer alimentos para outros organismos. Uma forma importante em como os animais têm uma interdependência é a sua cadeia alimentar. Muitos animais alimentam-se apenas de plantas (herbívoros), muitos animais comem apenas outros animais (carnívoros) e alguns animais comem plantas e animais (omnívoros). Apesar destas diferentes dietas, todos os animais dependem das plantas para a sua alimentação, através da relação entre plantas e animais, chamada cadeia alimentar.

Raposas comem coelhos, coelhos alimentam-se de erva. Um falcão come um lagarto, o lagarto come o grilo e o grilo come erva. No oceano, peixes comem crustáceos (por exemplo camarões), que comem organismos microscópicos chamados plâncton. Plâncton são organismos muito pequenos que vivem no oceano e são classificados como fitoplâncton ou zooplâncton. Fitoplâncton usa energia da luz solar para criar alimentos via um processo chamado fotossíntese.

Os organismos no início da cadeia alimentar são normalmente mais numerosos, enquanto animais no final da cadeia são frequentemente maiores e em menor número. É raro predadores no final da cadeia comerem outros predadores de final da cadeia. Por exemplo, uma raposa come coelhos, ratos e escaravelhos. Na realidade, a cadeia alimentar torna-se uma rede alimentar.

Uma cadeia alimentar pode ser perturbada por ações humanas. Esta atividade concentra-se no impacto de químicos agrícolas em cadeias alimentares. É comum espalhar químicos, chamados pesticidas, as culturas agrícolas. Estes destroem insetos, fungos e plantas que possam prejudicar ou competir com a cultura.

Os Pesticidas interrompem a cadeia alimentar de duas formas principais. Primeiro, por remover organismos da cadeia alimentar. A maioria destes pesticidas mata organismos inofensivos ou benéficos tal como mata os que prejudicam. Se uma planta ou animal é removido da cadeia alimentar, então os animais nos níveis superiores serão afetados.

Segundo, por introduzir químicos venenosos e persistentes na cadeia alimentar. Alguns destes químicos levam muito tempo a decompor-se. Uma vez ingerido, o químico permanece no corpo do animal e quando o animal é comido, o químico desloca-se para o corpo do próximo animal. A concentração de químicos em cada animal aumenta à medida que se avança na cadeia alimentar. O químico pode ser inofensivo para animais maiores em pequenas concentrações, mas, como resultado de passar na cadeia alimentar, a sua concentração pode aumentar suficientemente para causar doenças ou morte.

Exemplos de cadeias alimentares:

Erva > grilo > lagarto > falcão

Fitoplâncton > zooplâncton > camarão > peixe > tubarão

Cato > insetos > lagarto > cobra > falcão

Árvores > insetos > macaco > leopardo



Foto: Miguel Cardoso

Guia da atividade passo-a-passo

1. Apresenta o tema das cadeias alimentares. Faz algumas perguntas aos escuteiros para saber o que eles sabem sobre cadeias alimentares. Que cadeia alimentar existe no ambiente natural local? Que cadeia alimentar conhecem de outros ambientes naturais. Escolhe uma variedade de exemplos, como o oceano, uma floresta tropical, o deserto.
2. Dá a cada escuteiro diversos cabos longos e um cartão de cadeia alimentar. Eles devem usar o cartão visível para os outros escuteiros. Explica a atividade. Eles vão criar uma cadeia alimentar. Os cartões mostram todos os organismos diferentes numa cadeia alimentar. Eles devem ver as diferentes plantas e animais nos cartões e pensar o que a usa criatura deverá comer e o que os comerá. Quando descobrirem algo que comem, devem-se conectar com essa criatura com o cabo. Devem pousar o cabo no chão. Eles acabaram com uma cadeia alimentar que mostra um progresso claro desde diversas plantas na base da cadeia alimentar até um predador no topo, mas com alguns animais conectados a mais do que uma criatura. Pede aos escuteiros para explicarem a cadeia alimentar. É uma cadeia alimentar ou uma rede alimentar? Esta atividade produzirá uma rede alimentar, que é uma imagem mais realista do que realmente acontece na natureza.
3. A atividade seguinte joga-se com as etiquetas. O objetivo do jogo é apanhar a tua presa. Começa por deixar as plantas correrem num espaço para aquecerem. Manda os herbívoros (alimentam-se de plantas) apanharem as plantas. Quando apanhar uma planta, o herbívoro recebe um ponto e a planta deve sentar-se. Após uns minutos, manda os carnívoros (comem animais) começarem a jogar. Quando apanharem um herbívoro, ele automaticamente fica com os seus pontos.
4. Repete o jogo, mas desta vez distribui uma etiqueta colorida a todos os jogadores que representem o nível mais baixo da cadeia alimentar (as plantas verdes). Eles foram vaporizados com um pesticida e a etiqueta colorida representa o químico. Quando são apanhados têm de dar a sua etiqueta e deitar-se no chão. No final do jogo, pergunta a cada carnívoro para contar o número de etiquetas coloridas que colecionou.

O vencedor no final é o carnívoro que tiver mais pontos. Isto poderá parecer injusto para as plantas e os herbívoros mas a situação será alterada no jogo seguinte quando os químicos forem introduzidos na cadeia alimentar.

Avaliação

1. As etiquetas coloridas representam pesticidas que foram espalhados em plantas para assegurar que as culturas dos agricultores são bem sucedidas. Discute como as ações dos agricultores têm afetado o ambiente natural. Usa as seguintes questões para ajudar a tua discussão.
2. Incentiva os escuteiros a pensarem sobre a razão de utilização dos pesticidas e que alternativas aos pesticidas estão disponíveis. Usa as seguintes questões para ajudar a vossa discussão.
3. Quão conscientes estão os escuteiros dos pesticidas no seu ambiente local? Usa estas questões para ajudar esta discussão.



Que animais acabaram com maior numero de etiquetas coloridas?

Se as etiquetas são químicos nocivos, então ter muitos é bom ou mau?

O que poderão provocar os químicos nos diferentes animais?

Como é que a cadeia alimentar ajudou a aumentar a concentração de químicos?

Que propriedades dos químicos permitiu que isto acontecesse?



Acham que os agricultores deixariam de usar pesticidas se soubessem o que prejudicam os níveis superiores da cadeia alimentar?

Como poderia o agricultor proteger as suas culturas de pestes, doença e outras plantas sem usar pesticidas nocivos?



Que culturas são cultivadas no vosso ambiente local, região, país?

Sabem se são usados pesticidas localmente, regionalmente, nacionalmente?

Alguém ouviu alguns problemas locais sobre o uso de pesticidas?

Acham que os problemas gerados pelo uso de pesticidas são bem publicitados?

O que podem fazer os indivíduos para reduzir o risco de pesticidas no ambiente?

Atividades adicionais

1. Explora como os alimentos são cultivados localmente. Consegues encontrar exemplos de alimentos cultivados biologicamente? Existem sítios que cultivam alimentos com químicos? Quais são utilizados e porquê? Descobre alternativas aos pesticidas.
2. Descobre que animais na tua área local são predadores do topo da cadeia alimentar. Achas que poderão ser afetados por químicos na paisagem?
3. Cultiva alguns dos teus próprios alimentos usando métodos biológicos.

AMBIENTE MUNDIAL
Recursos de Atividade



A minha pegada ecológica

Objetivo 3

Os escuteiros estão a trabalhar para um mundo onde o risco de substâncias nocivas para as pessoas e o ambiente é minimizado.



Objetivos educativos

Explicar o impacto local de substâncias nocivas a pessoas e ambiente geral e o que pode ser feito por indivíduos, grupos e a comunidade para reduzir o risco.

Compreender o impacto global de substâncias nocivas e como ações locais podem mudar o ambiente global.

Grupo etário

Mais de 15 anos de idade.

Sumário

Uma atividade simples para pôr o grupo a começar a pensar sobre o uso da sua energia pessoal quotidiana e como isto afeta o ambiente.

Objetivo

Ganhar consciência sobre como contribuímos para as alterações climáticas na nossa vida quotidiana, compreendendo como as nossas ações do dia a dia são associadas à emissão de gases de estufa para a atmosfera.

Material

Cartões de perguntas e cartões de respostas verdes, laranjas e vermelhos. Os cartões de respostas devem ter três tamanhos diferentes. Os cartões vermelhos terão de ser os maiores e os cartões verdes os menores.

Preparação

Prepara os cartões de perguntas e os de respostas. Usa as questões fornecidas e, se apropriado, prepara questões adicionais relevantes para o teu ambiente local.

Duração

Trinta minutos.

Lugar

A sede.



Foto: Mário Pereira Carvalho

Contexto

O nosso planeta está rodeado por um manto de gases. É a nossa atmosfera. Quando o sol brilha na Terra, envia-nos calor. Parte disto é absorvido pela superfície da Terra e parte é refletido de volta para a atmosfera.

O calor refletido é apanhado pela atmosfera e conserva o nosso planeta quente. Isto é conhecido por efeito de estufa.

O manto de gases está a densificar à medida que vamos libertando gases, através da queima de combustível fóssil para energia, e à medida que abatemos florestas para madeira e agricultura. Os gases do efeito de estufa são dióxido de carbono (CO₂), metano e óxido nitroso. À medida que o manto se densifica, a temperatura aumenta. Como resultado, o nosso clima está a começar a mudar.

Esta atividade explora como contribuímos para as alterações climáticas na nossa vida quotidiana, compreendendo como as nossas ações do dia a dia são associadas à emissão de gases de estufa para a atmosfera.

Guia da atividade passo-a-passo

1. Distribui os cartões de perguntas num círculo e coloca os cartões de respostas no meio em três montes (um monte verde, um monte laranja e um monte vermelho).
2. Cada questão tem três respostas: uma resposta verde, uma resposta laranja, uma resposta vermelha. Quando fizeres os cartões de respostas, lembra-te do número de participantes e que respostas prováveis darão às perguntas. Isto determinará quantos cartões de respostas de cada cor são feitos. Os cartões de respostas podem ser mais pequenos, se necessário. O importante é que os cartões vermelhos sejam os maiores e os verdes os menores.
3. Explica a atividade. Cada participante desloca-se à volta do círculo respondendo às questões. Logo que tenham respondido a todas as perguntas, colocam os seus cartões de respostas no chão para formar um tapete.
4. Logo que os escuteiros tenham formado o seu tapete, explica o que significa. O tapete demonstra o seu uso de energia quotidiano, que, na realidade, representa a sua pegada ecológica do dia a dia. Será variável entre os participantes. Quanta mais energia é usada, maior e mais vermelho será o tapete, e quanto menos energia for usada, menor e mais verde será o tapete.

Avaliação

1. Logo que todos tenham terminado o seu tapete, discute usando as ideias abaixo.

Quem tem o tapete mais pequeno e verde e quem tem o tapete maior e mais vermelho? O que pensam sobre isso?

Quão verde é o grupo em geral? Existem diferenças grandes entre os participantes ou todos tem um uso energético semelhante?

Pergunta ao grupo como se relacionam as perguntas com energia. Algumas perguntas relacionam-se com energia de forma direta e óbvia, por exemplo, desligas as luzes quando deixas uma divisão? Outras perguntas precisam alguma reflexão para ligá-las com a energia, por exemplo, quão frequentemente compras coisas novas?

Quão relevantes foram as perguntas para a vossa vida quotidiana?

*O que podem fazer para reduzir a respetiva pegada ecológica?
O que seria fácil e o que seria difícil fazer?*

*O que já está o grupo a fazer para reduzir a pegada ecológica?
Está a fazer isso de propósito ou por acidente?*



Atividades adicionais

1. Aprende mais sobre energia renovável.
2. Visita uma estrutura de energia renovável na tua área local.
3. Pergunta aos escuteiros para pensarem sobre como eles fariam as suas ações diárias se não tivessem energia. Faz uma reunião local sem usar energia.
4. Pede aos escuteiros para escreverem uma lista de dez coisas que podem fazer para reduzir a sua pegada ecológica. Eles devem pensar sobre coisas fáceis de ser atingidas e outros desafios maiores. Após algumas semanas, descobre se reduziram a sua pegada ecológica.

Perguntas da minha pegada ecológica

Como chegas à escola/trabalho?

Carro	☐	Cartão Vermelho	☐
Autocarro ou comboio	☐	Cartão Laranja	☐
Bicicleta ou a pé	☐	Cartão Verde	☐

Desligas as luzes quando saís de uma divisão?

Sempre	☐	Cartão Verde	☐
Algumas vezes	☐	Cartão Laranja	☐
Nunca	☐	Cartão Vermelho	☐

Manténs a televisão em modo standby?

Sempre	☐	Cartão Vermelho	☐
Algumas vezes	☐	Cartão Laranja	☐
Nunca	☐	Cartão Verde	☐

Reciclas?

Nunca	☐	Cartão Vermelho	☐
Algumas vezes	☐	Cartão Laranja	☐
Tanto quanto possível	☐	Cartão Verde	☐

Compras produtos alimentares locais?

Tanto quanto possível	☐	Cartão Verde	☐
Algumas vezes	☐	Cartão Laranja	☐
Não/não sei	☐	Cartão Vermelho	☐

Com que frequência compras coisas novas? (por exemplo, roupa, CD, jogos de computador, etc.)

Mais de uma vez por semana	☐	Cartão Vermelho	☐
Uma vez por semana	☐	Cartão Laranja	☐
Uma vez por mês ou menos	☐	Cartão Verde	☐

Usas energia renovável?

Sim, muita	☐	Cartão Verde	☐
Sim, mas não frequentemente	☐	Cartão Laranja	☐
Não/não sei	☐	Cartão Vermelho	☐

Alguma vez plantaste uma árvore?

Sim, algumas árvores	☐	Cartão Verde	☐
Sim, uma árvore	☐	Cartão Laranja	☐
Não	☐	Cartão Vermelho	☐

AMBIENTE MUNDIAL
Recursos de Atividade



O que fiz hoje?

Objetivo 4

Os escuteiros estão a trabalhar para um mundo onde as práticas ambientais mais adequadas são usadas.

Objetivos educativos

Demonstrar consciência em como as nossas ações afetam o ambiente e formas alternativas de ter menor impacto.

Grupo etário

Menos de 11 anos de idade.

Sumário

Um jogo simples e divertido para que os escuteiros comecem a pensar sobre como as suas ações afetam o ambiente.

Objetivo

Compreender que as nossas ações diárias têm um impacto no ambiente.



Material

Bola.

Preparação

Nenhuma.

Duração

Dez a vinte minutos.

Lugar

A sede.

**Contexto**

Todos os dias fazemos coisas que têm impacto no ambiente. Algumas coisas que fazemos são boas para o ambiente e outras são más para o ambiente. Muito frequentemente fazemos coisas sem estarmos conscientes de como isso afeta o ambiente. Este jogo incentiva os escuteiros a pensarem sobre como as nossas ações quotidianas afetam o mundo natural à nossa volta.

Guia da atividade passo-a-passo

1. Reúne o grupo num círculo e dá uma bola a uma pessoa.
2. A pessoa com a bola começa por contar ao grupo uma coisa que fizeram hoje e é boa para o ambiente. Devem explicar porque as suas ações foram boas para o ambiente. Se tiverem dificuldade em se lembrarem de alguma coisa, pede-lhes para pensarem numa coisa que fizeram hoje e decidir se e como foi boa para o ambiente (pede aos guias para anotarem as respostas dadas pelos escuteiros durante a atividade).
3. O escuteiro então passa a bola para outro participante, que faz o mesmo.
4. Logo que a bola tenha passado por todo o grupo, repete o jogo mas com a questão: «O que fiz hoje que é mau para o ambiente?»

Avaliação

1. Depois de todos terem participado, faz uma breve discussão com o grupo usando as ideias abaixo.

Foi mais fácil pensarem em coisas que eram boas ou coisas que eram más?

Pensamos que é importante considerar o ambiente?

Que diferenças existem no grupo? Porque será?

2. Pede a cada escuteiro que escolha uma coisa que fazem que é boa para o ambiente e uma coisa que poderiam melhorar.
3. Faz um desenho de grupo mostrando uma metade de coisas que eles fazem que são boas para o ambiente e outra metade de coisas que podem melhorar.

Atividades adicionais

1. Pede a cada escuteiro para mudar as suas ações até à reunião seguinte e partilhar o seu plano com a sua família, turma da escola e/ou amigos.
2. Na reunião seguinte olha para os primeiros desenhos e faz um terceiro desenho mostrando as ações que melhoraram.
3. Usa esta atividade como uma introdução de temas como energia renovável, reciclagem, conservação da água e conservação energética.

AMBIENTE MUNDIAL
Recursos de Atividade



Desafio do saco de lixo

Objetivo 4

Os escuteiros estão a trabalhar para um mundo onde as práticas ambientais mais adequadas são usadas.

Objetivos educativos

Reconhecer como estamos ligados com o ambiente e como fazemos escolhas informadas sobre as ações que minimizam o impacto no ambiente.

Identificar práticas ambientais potencialmente melhores para o ambiente.

Demonstrar como soluções locais podem ter impacto em questões globais.

Sumário

Um jogo divertido, para pensar-mos sobre o lixo e como se pode reduzi-lo.

Objetivo

Incentivar pensamento sobre o lixo que geramos, que pode ser reciclado e como se pode reduzi-lo, o que deitamos fora.



Grupo etário

11 a 14 anos de idade.

Material

Sacos de plástico do lixo, seleção de objetos de lixo (limpos e seguros).

Preparação

Prepara os objetos de lixo.

Duração

Trinta minutos.

Lugar

A sede.

**Contexto**

A sociedade humana cria muito lixo. Este lixo pode ir para uma lixeira, pode ser incinerado ou pode simplesmente ser deixado fora para se decompor. Seja o que acontecer a este lixo, está a causar problemas ao ambiente. Precisamos reduzir a quantidade de lixo que produzimos. Isto pode ser feito seguindo a abordagem dos cinco «R»:

Recusa – por exemplo embalagens desnecessárias, panfletos, material promocional, sacos de plástico.

Repara – roupas, equipamento elétrico, etc.

Reduz – escolhe produtos que tenham menos embalagem, usa apenas o que precisares.

Reutiliza – compra em segunda mão, doa objetos para lojas de segunda mão.

Recicla – compra produtos que possam ser reciclados e recicla-os.

Guia da atividade passo-a-passo

1. Divide o grupo em equipas e dá a cada equipa um saco do lixo.
2. Explica que o objetivo do jogo é tornar o saco do lixo tão pequeno quanto possível num determinado período de tempo. Isto é feito através de separação do lixo e decisão de como fazer a sua deposição em formas diferentes. Pede ao grupo para pensar sobre o que pode fazer para tornar o saco do lixo mais pequeno, em primeiro lugar.
3. Depois de cinco minutos pede a cada equipa que explique a razão de ter removido determinados objetos do saco e onde irão colocá-los, se não for no lixo indiferenciado. Devem também explicar o que fariam de maneira diferente – eles devem identificar que algumas coisas poderiam ter sido recusadas e poderiam comprar coisas com menos embalagem ou embalagem que fosse reutilizada ou reciclada.
4. A equipa com o saco mais pequeno de lixo no final é a vencedora.

Avaliação

1. Discute a atividade e introduz a

abordagem dos cinco «R» ao lixo. Que pensam os escuteiros sobre estas ideias? O que já fazem? O que poderiam facilmente fazer?

Atividades adicionais

1. Pede aos escuteiros que pensem sobre embalagens e traz produtos de casa que mostrem embalagem que é boa para o ambiente. Eles devem pensar sobre se a embalagem é necessária, é reciclável, é já reciclada, quanto de processo industrial e manufatura tem incorporado e por quanto tempo leva a decompor-se na terra.
2. Monta uma estação de reciclagem na sede. Pergunta aos escuteiros se reciclam em casa.
3. Se não existirem centros de reciclagem ou tratamento de resíduos disponíveis, considera contactar o governo para incentivar que sejam montados.
4. Escreve uma política de lixo para o acampamento. Pensa sobre como podemos reduzir a quantidade de lixo gerada e como se irá reutilizar e reciclar durante o acampamento.

AMBIENTE MUNDIAL
Recursos de Atividade



Debate rápido sobre energia

Objetivo 4

Os escuteiros estão a trabalhar para um mundo onde as práticas ambientais mais adequadas são usadas.

Objetivos educativos

Explica como a nossa escolha de ação e responsabilidade como indivíduo, grupo, comunidade e país pode afetar o ambiente.

Compreender como podemos mudar as nossas ações para melhorar o nosso impacto no ambiente.

Grupo etário

Mais de 15 anos de idade.

Sumário

Jogo de reflexão para testar a capacidade dos escuteiros em pensar sob pressão e os seus poderes de persuasão.

Objetivo

Pensar rapidamente sobre temas de energia sob todos os pontos de vista.



Material

Cronómetro, apito ou campainha.

Preparação

Nenhuma.

Duração

Trinta minutos.

Lugar

A sede.

**Contexto**

Existem muitos tempos ambientais associados à energia. Este jogo pede aos escuteiros para pensarem sobre eles de todos os pontos de vista. Os participantes poderão ter de argumentar um ponto de vista com o qual não concordem, e a verdadeira habilidade no jogo é que o façam de forma convincente.

Guia da atividade passo-a-passo

1. Esta atividade assume que os escuteiros já têm algum conhecimento de temas relacionados com a produção de energia e uso. Poderá ser necessário fazer uma atividade introdutória para lembrar aos escuteiros o que eles sabem.
2. Seleciona dois escuteiros para competirem no debate e um para ter o cronómetro, os restantes escuteiros são os juízes.
3. Dá, a cada participante, um dos tópicos fornecidos. Isto deve ser feito em segredo para que os participantes não saibam os temas dos seus oponentes. Dá trinta segundos aos participantes para pensarem no que vão dizer. Eles terão, então, trinta segundos para apresentarem os seus argumentos. Depois de os dois participantes terem falado por trinta segundos, eles têm mais quinze segundos cada um para responder ao que o oponente argumentou. Os juízes decidem quem foi mais convincente e declaram-no vencedor. O vencedor de cada debate é o participante que mostrou maior habilidade na apresentação dos argumentos. Os juízes deverão esquecer as suas próprias opiniões sobre o assunto em debate, e julgar apenas sobre a capacidade de debate dos participantes.
4. Repete o jogo com os dois escuteiros seguintes e continua até todos tiverem participado. Os vencedores podem, então, competir entre si até haver um campeão geral. Se houver muitos escuteiros, podem ser divididos em dois grupos.

Avaliação

1. No final da competição discute o debate com os escuteiros. Algumas ideias para discussão são dadas abaixo.
2. Reflete sobre os assuntos que os debates trouxeram. Discute com os escuteiros as suas verdadeiras opiniões sobre a produção de energia e uso. Algumas ideias para a discussão são dadas abaixo.

Que assuntos foram mais fáceis de debater e quais foram mais difíceis?

Foi mais fácil debater temas que conhecessem melhor?

Foi difícil argumentar contra o que acreditam?

Foi mais fácil argumentar sobre o que se acredita?

De onde vem a energia?

Como é que a produção de energia prejudica o ambiente?

Como é que pode ser produzida energia com menos impacto no ambiente?

O que podem os indivíduos fazer para ajudarem a que a produção energética tenha menos impacto no ambiente?

Como é que poupas energia no teu quotidiano?

O que já estão os escuteiros a fazer e o que querem fazer no futuro?



Atividades adicionais

1. Visita um centro de energia renovável local.
2. Faz a tua própria energia renovável, por exemplo um forno solar, uma turbina de vento, um moinho.
3. Explora como a energia é produzida no teu país. É não renovável ou renovável?
4. Aprende sobre problemas ambientais associados ao uso de energia não renovável, por exemplo alterações climáticas, poluição atmosférica, a deposição de lixo nuclear, poluição da água pela atividade de exploração mineira, problemas associados com plataformas petrolíferas no oceano.
5. Decide como o teu grupo de escuteiros poderia reorganizar as energias no mundo. Faz de conta que tens controlo sobre todos os recursos da Terra. Reflete sobre todas as diferentes maneiras de produzir energia e todas as coisas para as quais é necessária energia e também todas as formas possíveis de poupança de energia. Podes fazer esta atividade como debate ou competição.

Temas de debate



Carvão é maravilhoso
versus
Carvão é mau

Adoro energia solar
versus
Detesto energia solar

Aquecimento global
é muito importante
versus
Aquecimento global
não é importante

Será bom se a temperatura subir
versus
Será mau se a temperatura subir

Energia solar é a melhor
forma de energia
versus
Energia eólica é a melhor
forma de energia

Devíamos usar energia nuclear
versus
Não devíamos usar energia nuclear

Precisamos de reduzir
o consumo de energia
versus
Não precisamos de reduzir
o consumo de energia

Toda a gente deveria saber como
cultivar vegetais e alimentos básicos
versus
A produção de alimentos
deve ser deixada para
profissionais – agricultores

Urbanização é boa
versus
As pessoas deveriam ser
incentivadas a permanecer
no campo

E para uma breve descontração, tenta estes temas...



Verde é a melhor cor
versus
Vermelho é a melhor cor

Bananas são o fruto pior
versus
Maçãs são o fruto pior

Só deveríamos tomar banho
uma vez por semana
versus
Deveríamos tomar banho
todos os dias



AMBIENTE MUNDIAL
Recursos de Atividade



Que desastre sou eu?

Objetivo 5

Os escuteiros estão a trabalhar para um mundo onde as pessoas estão preparadas para responder a riscos ambientais e desastres naturais.

Objetivos educativos

Reconhecer diferentes tipos de perigos ambientais e desastres naturais. Demonstrar como estar preparado e reagir a perigos ambientais e desastres naturais localmente.

Grupo etário

Menos de 11 anos de idade.

Sumário

Uma atividade para introduzir os diferentes tipos de desastres naturais.

Objetivo

Incentivar o pensamento sobre desastres naturais e as suas diferentes características.



Material

Cartões mostrando imagens com desastres naturais, clips ou outro material que permita fixar os cartões à roupa.

Preparação

Imprimir cartões mostrando imagens com desastres naturais e o seu nome. Deve haver um cartão por escuteiro.

Duração

Vinte minutos.

Lugar

A sede.



Guia da atividade passo-a-passo

1. Introduz o tema de desastres naturais. Pede aos escuteiros que identifiquem alguns tipos de desastres naturais. Assegura-te que eles têm conhecimento suficiente para começarem o jogo e se necessário mostra ao grupo algumas imagens e pede-lhes que as descrevam.
2. Coloca uma figura de um desastre natural nas costas de cada escuteiro. Explica o objetivo do jogo. Eles têm de encontrar o seu desastre natural deslocando-se no grupo fazendo perguntas entre si. A pergunta só pode ser respondida com «sim» ou «não». Por exemplo: «O meu desastre envolve vento?»
3. Os escuteiros vão pelo grupo fazendo perguntas até terem descoberto qual é o seu desastre natural. O primeiro escuteiro a dizer a resposta correta ganha.
4. Permite que o jogo continue até todos terem descoberto o respetivo desastre natural.

Avaliação

1. Reúne o grupo e mostra todas as diferentes imagens de desastres naturais. Descobre que imagens lhes são familiares e que imagens não conhecem.

Contexto

Desastres naturais ocorrem em todo o mundo e podem ter um efeito devastador no ambiente natural e nos humanos. Existem muitos tipos diferentes de desastres naturais, por exemplo furacão, tornado, seca, inundação, erupção vulcânica, deslizamento de terras, tsunami, onda de calor, incêndios, praga de insetos, fome, epidemia, avalanche, terremoto.

É muito importante compreender os desastres naturais. Precisamos de estar preparados para lhes responder quando nos acontecerem e ser capaz de ajudar quando afetar os outros.

Atividades adicionais

1. Escolhe alguns exemplos adequados de desastres naturais e pede aos escuteiros que pensem como se poderiam preparar para eles.
2. Identifica desastres naturais no teu país e prepara alguma informação sobre o que aconteceu, porquê aconteceu e como os serviços de emergência lidaram com a situação.
3. Visita um centro de serviço de emergência local, por exemplo um quartel de bombeiros ou esquadra da polícia, e pergunta como gerem situações de emergência. Descobre se alguma vez ajudaram num desastre natural.
4. Pratica primeiros socorros e como obter ajuda numa emergência.

AMBIENTE MUNDIAL
Recursos de Atividade



Prepara-te para o desastre!

Objetivo 5

Os escuteiros estão a trabalhar para um mundo onde as pessoas estão preparadas para responder a riscos ambientais e desastres naturais.

Objetivos educativos

Ser capaz de reconhecer diferentes tipos de perigos ambientais e desastres naturais e explicar como ocorrem.

Demonstrar como ajudar outras pessoas a estarem preparadas para reagirem face a perigos ambientais e desastres naturais localmente.

Grupo etário

11 a 14 anos de idade.

Sumário

Uma atividade para criar um plano de resposta e um kit de preparação para desastres naturais.

Objetivo

Compreender porque é importante preparar para desastres naturais.



Material

Papel, canetas, itens do kit de emergência (facultativo), filme da OMME *Natural Disasters: Will You Be Prepared?* (facultativo)

Preparação

Estuda a lista de equipamento de emergência, fornecida

Duração

Trinta minutos

Lugar

A sede.



Contexto

Desastres naturais ocorrem em todo o mundo e podem ter efeitos devastadores no ambiente natural e nos humanos. Existem muitos tipos diferentes de desastres naturais, por exemplo, furacão, tornado, seca, inundação, erupção vulcânica, deslizamento de terras, tsunamis, onda de calor, incêndios, praga de insetos, fome, epidemia, avalanche, terremoto.

É muito importante compreender os desastres naturais. O efeito de um desastre natural, por vezes, pode ser minimizado com preparação cuidadosa, consciência dos sinais de aviso (se aplicável) e conhecimento do que fazer quando desastres ocorrem. Precisamos de estar preparados para lhes responder quando nos acontecerem e ser capaz de ajudar quando afetar os outros.

Guia da atividade passo-a-passo

1. Introduz o tema de desastres naturais. Pede aos escuteiros que identifiquem alguns tipos de desastres naturais. Assegura-te que eles têm conhecimento suficiente para começarem o jogo e, se necessário mostra ao grupo algumas imagens e pede-lhes que as descrevam.
2. Um pequeno filme está disponível no sítio de internet da OMME (www.scout.org) para introduzir como vários desastres naturais afetam escuteiros pelo mundo, ou tem informação de desastres naturais recentes para partilhar com os escuteiros.
3. Escolhe um desastre natural adequado. Este pode ser relevante para a tua área local ou pode ser melhor compreendido pelos escuteiros. Reúne os escuteiros num grupo e descreve-lhes o desastre natural.
4. Divide o grupo em pequenos grupos e pede a cada grupo para pensar sobre como as



suas vidas seriam afetadas por um desastre natural. Dá-lhes cinco minutos para discutirem e depois pergunta-lhes o que pensaram.

5. Pergunta aos escuteiros como a sua sobrevivência seria afetada se estivessem preparados para o desastre. Escrevam as ideias.
6. Uma forma de aumentar o potencial de sobrevivência durante um desastre natural é ter um kit de emergência de resposta. Este kit será mantido numa caixa ou saco ou mochila transportável, num local acessível e conhecido e conterá elementos que têm um claro propósito de sobrevivência. Usa a lista fornecida e acrescenta elementos extra ou adapta a recursos disponíveis localmente e relevantes para o tipo de desastre natural em discussão. Uma opção alternativa é também colocar itens que não são adequados. Pede a cada grupo que escolha os itens mais importantes da lista. Podes pedir-lhes que escolham determinado número

de itens ou podes pedir-lhes que os ordenem por grau de importância. Quando cada grupo tiver terminado, pede aos escuteiros que apresentem as suas listas ao grupo e expliquem as suas escolhas.

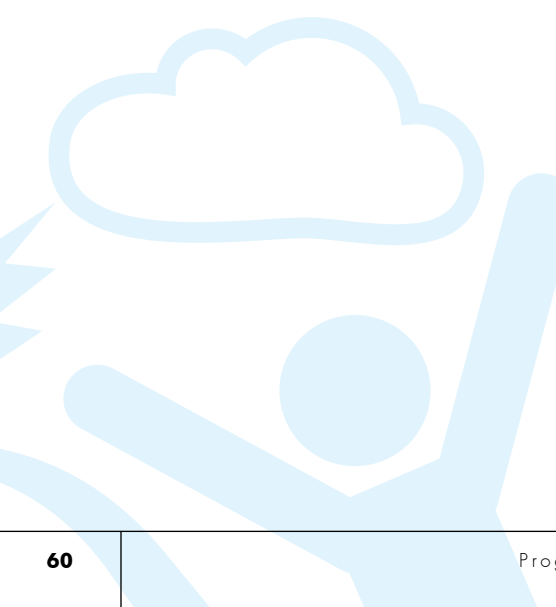
7. Em grupo, decidam o conteúdo para o vosso kit de emergência. Se tiveres alguns dos itens, distribui-os pelos escuteiros para que possam vê-los e manuseá-los.
8. Usando todas as ideias que surgiram até este momento, cria um Plano de Emergência. Este pode incorporar ideias para avaliar a severidade do desastre natural (se apropriado) antes de acontecer, o kit de emergência, ações tomadas para responder de imediato ao desastre e ações para o caso de situações que se prolonguem no tempo. Um exemplo de plano é fornecido. Isto concentra-se em manter a comunicação durante o desastre natural.

Avaliação

1. Pergunta aos escuteiros se pensaram sobre como lidariam com o desastre natural antes. Algum escuteiro já tem um kit de emergência ou plano em casa? Algum dos escuteiros irá para casa ajudar a sua família a criar um kit de emergência ou plano?
2. Nota para os Dirigentes: desastres naturais podem ser experiências devastadoras e ter impacto na natureza, infraestruturas e pessoas muito tempo depois do evento inicial. É importante fornecer apoio permanente para jovens para ajudar a sua recuperação após um desastre natural.

Atividades adicionais

1. Ter conhecimento de primeiros socorros é muito importante quando se enfrenta uma situação de emergência. Organiza um curso de primeiros socorros para os escuteiros.
2. Visita um centro de serviço de emergência local, por exemplo um quartel de bombeiros ou esquadra da polícia, e pergunta como gerem situações de emergência. Descobre se alguma vez ajudaram num desastre natural.





Uma história de um desastre natural

Objetivo 5

Os escuteiros estão a trabalhar para um mundo onde as pessoas estão preparadas para responder a riscos ambientais e desastres naturais.

Objetivos educativos

Ser capaz de reconhecer diferentes tipos de perigos ambientais e desastres naturais e explicar como ocorrem.

Demonstrar como ajudar outras pessoas a estarem preparadas para reagirem face a perigos ambientais e desastres naturais localmente.

Grupo etário

Mais de 15 anos de idade.

Sumário

Uma atividade baseada num drama divertido que explora como lidar com um desastre natural.

Objetivo

Ganhar consciência da importância da preparação e tomada de decisão numa situação de desastre natural.



Material

Cenários, papel e caneta, filme da OMME *Natural Disasters: Will You Be Prepared?* (facultativo).

Preparação

Imprime cenários de desastres naturais da secção de recursos, ou adapta como apropriado ao teu grupo.

Duração

Sessenta minutos.

Lugar

A sede.

Contexto

Desastres naturais ocorrem em todo o mundo e podem ter um efeito devastador no ambiente natural e nos humanos. Existem muitos tipos diferentes de desastres naturais, por exemplo furacão, tornado, seca, inundação, erupção vulcânica, deslizamento de terras, tsunamis, onda de calor, incêndios, praga de insetos, fome, epidemia, avalanche, terremoto.

É muito importante compreender os desastres naturais. O efeito de um desastre natural, por vezes, pode ser minimizado com preparação cuidadosa, consciência dos sinais de aviso (se aplicável) e conhecimento do que fazer quando desastres ocorrem. Precisamos de estar preparados para lhes responder quando nos acontecerem e ser capaz de ajudar quando afetar os outros.

Guia da atividade passo-a-passo

1. Introduz o tema dos desastres naturais. Pede aos escuteiros que indiquem diferentes tipos de desastres naturais e escrevam a suas respostas num papel grande.
2. Um pequeno filme está disponível no sítio de internet da OMME (www.scout.org) para introduzir como vários desastres naturais afetam escuteiros pelo mundo, ou tem informação de desastres naturais recentes para partilhar com os escuteiros.
3. Divide os escuteiros em grupos e dá a cada grupo um cartão com um cenário de desastre natural. Usa os exemplos fornecidos ou escreve os teus próprios usando tipos de desastres naturais que melhor se apliquem aos teus escuteiros. Assegura-te que os exemplos mostram diferentes escalas no tempo associadas a desastres naturais. Pede ao grupo que prepare um pequeno sketch sobre a situação descrita no cartão. Podes disponibilizar caracterizações, se apropriado. Permite aproximadamente vinte minutos para preparação e ensaio.
4. Pede a cada grupo que apresente a sua peça ao resto do grupo.

Avaliação

1. Reúne o grupo para discutir a atividade. Usa as seguintes questões para ajudar a discussão.

Quais foram as principais diferenças nos cenários dos desastres naturais?

Como variou a preparação para cada desastre?

Poder-se-ia preparar para todos os desastres?

Quão importante foi a tomada de decisão em cada cenário?

Quão pressionada foi a tomada de decisão em cada cenário?

Pensam que isto poderá ser o que acontece na realidade?

2. Nota para os Dirigentes: desastres naturais podem ser experiências devastadoras e ter impacto na natureza, infraestruturas e pessoas muito tempo depois do evento inicial. É importante fornecer apoio permanente para jovens para ajudar a sua recuperação após um desastre natural.

Atividades adicionais

1. Faz um kit de emergência com os escuteiros. Vê a atividade «Prepara-te para o desastre!», por exemplo.
2. Ter conhecimentos de primeiros socorros é muito importante quando se enfrenta uma situação de emergência. Organiza um curso de primeiros socorros para os escuteiros.
3. Visita um centro de serviço de emergência local, por exemplo um quartel de bombeiros ou esquadra da polícia. Como lidam com situações de emergência? Alguma vez ajudaram num desastre natural?



CENÁRIO 1 SECA PROLONGADA

Instruções

Leiam a seguinte história sobre como uma seca prolongada afeta uma família.

A história não está completa. A cada interrupção da história há uma questão para ajudar o vosso grupo a pensar sobre como decidir o que acontece a seguir.

Transforma a história numa pequena peça teatral para mostrar ao resto do grupo.

A história

A vossa família vive muito feliz numa quinta no campo próxima de uma pequena vila. Têm gado, uma horta e alguns campos cultivados. O abastecimento de água é feito a partir de um reservatório local e os vossos próprios tanques de recolha de água da chuva.

O vosso pai atualiza regularmente a informação sobre o tempo, mercados de gado e a indústria agrícola através da internet e jornais.

Uma noite, ele pede a toda a família que permaneça sentada à mesa depois do jantar. “Temo que tenho algumas más notícias,” disse ele. “As informações do tempo na televisão avisam que podemos enfrentar uma seca este ano. Isto poderá ser muito mau para as nossas culturas e gado. Temos que começar a pensar como vamos lidar com a situação.”

Pergunta

Que estratégias vai a família pôr em ação para viver neta seca?

Estamos agora no período de seca há cinco meses. Apenas 40% das nossas chuvas usuais veio, e as culturas não cresceram, então os animais têm pouca comida. Vocês têm duas opções. Primeiro podem comprar comida para os animais. Esta solução não é a ideal já que há pouca disponível no mercado e é muito cara. A segunda opção é vender algum gado. Contudo, toda a gente está a vender os seus animais também, e o preço que a vossa família receberia é muita baixo.

As previsões climáticas dizem que a seca vai durar mais um ano. A horta da vossa mãe ainda está muito bonita, mas o vosso pai não parece muito feliz por estes dias.

Pergunta

O que vocês e a vossa família fazem?



CENÁRIO 2 UM FURACÃO APROXIMA-SE

Instruções

Leiam a seguinte história sobre como um furacão se aproxima e afeta uma família.

A história não está completa. A cada interrupção da história há uma questão para ajudar o vosso grupo a pensar sobre como decidir o que acontece a seguir.

Transforma a história numa pequena peça teatral para mostrar ao resto do grupo.

A história

A vossa família vive numa casa numa colina com vista para o oceano, perto do equador. Vocês têm o vosso próprio abastecimento de energia de um gerador eólico e painéis solares. Vocês vivem numa área que recebe furacões e quando a época de furacões chega, vocês sabem estar preparados. A vossa família tem permanentemente o kit de emergência preparado e vocês mantêm-se atentos às previsões meteorológicas.

Nos últimos dias, a vossa família tem visto previsões nas notícias da noite de um sistema de baixa pressão que tem vindo a aprofundar-se consideravelmente, tornando-se num ciclone tropical e está a viajar pelo oceano na vossa direção! A última previsão é que atingirá a costa amanhã de manhã. Toda a gente é avisada para estar em alerta máximo e preparados para os danos do furacão imediatamente. É esperado que o furacão traga ventos fortes durante 12 horas.

Pergunta

O que vocês e a vossa família fazem para preparar para o furacão?

São 06h30m do dia do furacão previsto. Os ventos estão a começar a aumentar e a chuva cai copiosamente. Há novos avisos sobre uma

grande tempestade. Os níveis do oceano podem aumentar até 5 metros devido à sucção ascendente do sistema do ciclone.

Pergunta

Isto altera alguns dos planos que a tua família fez?

São agora 19h30m. Os ventos estão terrivelmente fortes esta manhã vindos de Este – partes de edifícios e ramos de árvores estão a voar por toda a parte, árvores caíam e a chuva continuava a cair. Anteriormente, a seguir ao almoço, o olho da tempestade por vocês – estava estranhamente calmo e o sol brilhava. Então BOOMMM! Os ventos vieram a uivar novamente, desta vez de oeste, e mais chuva caiu. Mais materiais vivam, e a grande tempestade surgiu. A 1km da costa foi tudo inundado – havia peixes nas ruas. Agora os ventos estão a acalmar, mas a chuva continua a cair.

Pergunta

Que estragos sofreu a vossa casa?

Passou uma semana e o furacão passou completamente, mas os estragos no vosso bairro e no ambiente não.

Pergunta

Vocês ajudaram após o furacão?



CENÁRIO 2 TERRAMOTO Instruções

Leiam a seguinte história sobre como um terremoto afeta uma família.

A história não está completa. A cada interrupção da história há uma questão para ajudar o vosso grupo a pensar sobre como decidir o que acontece a seguir.

Transforma a história numa pequena peça teatral para mostrar ao resto do grupo.

A história

É uma manhã normal de fim de semana e a vossa família está a tomar o pequeno-almoço no vosso apartamento. Vocês vivem numa grande cidade numa ilha do Pacífico. De repente, o vosso gato parece muito agitado e de repente ouve-se um som forte e tudo começa a abanar violentamente. A televisão apaga-se, começam a cair coisas das prateleiras, o candeeiro cai do teto e a vossa mãe grita “Terremoto!”

Pergunta

O que faz a vossa família?

O abano para. A vossa casa está um desastre, a vossa mãe queimou o braço quando água quente no fogão atingiu a sua pele, e vocês estão todos assustados, mas de resto estão todos bem, incluindo o gato. Contudo, vocês sabem que pode haver sequelas.

Pergunta

O que fazem agora?

Após uns minutos deixa de haver energia elétrica. Vocês conseguem cheirar gás que vem da cozinha.

Pergunta

O que podem fazer quanto ao gás, estando no escuro?



Scouts of the World Award

Ambiente, Desenvolvimento e Paz



O que pretendemos atingir

O Scouts of the World Award foi lançado para encorajar um maior envolvimento dos Caminheiros/Companheiros no desenvolvimento da sociedade, tornando-os mais conscientes das principais questões mundiais.

O Scouts of the World Award, no CNE, é aberto a todos os jovens com idades compreendidas entre os 18 e os 22 anos, sejam escuteiros ou não, independentemente das suas capacidades, raça, credo ou localização. Com a abertura ao exterior pretende-se aumentar o número de inscrições nas organizações nacionais de escutismo dando oportunidade de convidarem não escuteiros a participarem em acti-

vidades integradas na IV secção, e, após finalizarem o Scouts of the World Award, de os incentivar a tornarem-se Caminheiros/Companheiros.

O Scouts of the World Award respeita a preparação de jovens para a cidadania global e incide em três temas principais, os quais exigem a compreensão, a capacidade e o conhecimento da vida no nosso planeta: Ambiente, Desenvolvimento e Paz.

Qual a sua importância no Escutismo

O Scouts of the World Award é uma área chave para atingir os objetivos da IV Seção.

A insígnia atrai, capacita e empenha os jovens para atuarem em temas de importância global. A sua ação baseia-se em valores universais como liberdade, tolerância, igualdade, respeito pela Natureza, responsabilidade partilhada, respeitados em qualquer cultura e registados na Declaração do Milénio das Nações Unidas. O Escutismo tem promovido esses mesmos valores em mais de 100 anos de existência.

Cria raras oportunidades para jovens trabalharem em equipas internacionais multiculturais. Torna o Escutismo mais atrativo como um mecanismo para que os jovens se unam em redes internacionais e façam a diferença nas suas comunidades aos níveis local, nacional e internacional.

O Scouts of the World Award ajuda as organizações nacionais de Escutismo a desenvolverem parcerias com outras organizações nacionais de Escutismo, disponíveis para se interajudarem a implementar o SWA, partilhando recursos humanos e conhecimentos (animadores, documentos, etc.).

Recursos disponíveis

Existem recursos disponíveis para consulta em inglês que a Equipa Nacional SWA – CNE tem vindo a traduzir e que disponibiliza nas suas páginas ou sempre que pedido via e-mail.

Existem as Guidelines em forma de livro, o flyer, o poster, o passaporte (atribuído pela Equipa Nacional SWA – CNE a quem está a desenvolver um projeto no âmbito do programa Scouts of the World Award),

o certificado, a insígnia e o logotipo. Estes recursos podem ser obtidos junto da Equipa Nacional SWA – CNE que pode ser contactada através do endereço de correio eletrónico: swa@cne-escutismo.pt.

O CNE tem já uma estrutura montada a nível da realização de projetos SWA e atribuição do certificado e insígnia, de forma que todas as vossas questões podem ser respondidas de acordo com as linhas orientadores e a especificidade do CNE.

Para mais informações consultem
www.internacional.cne-escutismo.pt.

Exemplos de diferentes locais no mundo

Portugal - Cantanhede

O primeiro projeto Scouts of the World Award que foi realizado em Portugal foi no CNE, pelo Clã do Agrupamento 382 – Cantanhede, da Região de Coimbra.

Seis Caminheiros desenvolveram, durante dois anos, um projeto de serviço na área do Desenvolvimento. Tiveram três locais de ação: o Hospital, o Lar da Santa Casa da Misericórdia e idosos que vivem sós, nas suas casas.

Cada local onde estes Caminheiros intervieram teve um impacto diferente, seja nos que foram alvo do projeto seja nos próprios Caminheiros. Durante vários meses as pessoas do lar habituaram-se a ter estes jovens a dinamizar atividades durante as suas tardes, as pessoas do hospital habituaram-se a ter jovens do seu lado, ajudando-os nas mais diversas tarefas e conquistas, bem como desfrutando da missa animada com as canções escutistas, e os idosos que viviam sós acabaram por ter muita ajuda no que respeita à manutenção da sua casa.

Durante os dois anos que o projeto durou existiram várias contrariedades que tiveram que ser contornadas que foram sempre encaradas com um sorriso.

“Mas o melhor meio para alcançar

a felicidade é contribuir para a felicidade dos outros. Procurai deixar o mundo um pouco melhor de que o encontrastes e quando vos chegar a vez de morrer, podeis morrer felizes sentindo que ao menos não desperdiçastes o tempo e fizestes todo o possível por praticar o bem.”, Baden-Powell.

Taiwan

SW Voluntary Service of Water Conservation (Serviço de Voluntariado para a Conservação da Água dos SW). Caminheiros de Taipei aproveitaram a oportunidade para apresentarem exposição sobre “Proteção de Recursos Hídricos” para promoverem ideias de conservação de recursos hídricos. Desenvolveram três tipos de atividades num Centro de Conservação, incluindo perguntas e respostas sobre recursos hídricos, mapa desses recursos em Taiwan, e jogo de retransmissor de bambu. Estes jogos, não só permitem que jovens adultos se divirtam, mas passem muitos conhecimentos sobre conservação de água. Todos os caminheiros continuaram a desenvolver novas atividades e a aplicá-las em futuras oportunidades de serviços de voluntariado.

França

Base SW em Provença. Todos os verões campos de pioneiros e caminheiros estão organizados nas áreas mais ameaçadas. Os escuteiros recebem formação específica para serem capazes de acampar sem ameaçar o ambiente. Parte das suas atividades são focadas na prevenção de incêndios. Equipados com binóculos, rádio-transmissores e bússolas, fazem turnos na torre de vigia para detetarem fumos e dar a sua localização precisa aos bombeiros. Também percorrem a floresta em bicicletas de montanha e informam os turistas sobre os riscos de incêndios. As formações, organizadas pelos caminheiros, tornam-se a fase da Descoberta dos Scouts of the World.



Foto: Miguel Cardoso



SCENES – Centros Escutistas de Excelência para a Natureza e Ambiente

Tal como a 38.^a Conferência do Escutismo Mundial, existem nove Centros SCENES em sete países:

Austrália:

Eprapah, The Charles S. Snow Scout Environment Education Centre

Áustria:

Techuana Youthcamp

Canadá:

Blue Springs Scout Reserve

Dinamarca:

Houens Odde Spejdercenter
Naesbycentret
Stevninghus Spejdercenter

África do Sul:

Mafikeng SCENE Centre

Suíça:

Kandersteg International Scout Center

Estados Unidos:

Florida Sea Base

Portugal:

Em 2013, também Portugal passou a integrar esta lista com DRAVE.

Requisitos chave para SCENES

SCENES consiste em três requisitos:

1. Uma área natural que:

- tenha habitat natural suficiente para suportar espécies nativas;
- disponibilize oportunidades aos escuteiros para experimentarem e conectarem-se com o mundo natural;
- disponibilize um local para jogo não estruturado e exploração da natureza.

2. Educação ambiental disponível que:

- disponibiliza oportunidades para aprender sobre elementos naturais do centro
 - como mínimo – disponibilizar experiências de aprendizagem ambiental passiva;
 - como ótimo – disponibilizar experiências de aprendizagem ambiental ativa;
- regularmente revê e desenvolve as experiências de aprendizagem ambiental;
- partilha práticas ambientais com convidados;
- empenha-se na Rede SCENES
 - disponibiliza oportunidades para aprender sobre outros Centros SCENES;
- disponibiliza oportunidades que possam apoiar a Insígnia Mundial de Ambiente e o Scouts os the World Award.

3. Gestão ambiental é praticada em que:

- é baseada num centro bem gerido e aprovado pela associação nacional
- tem política ambiental que inclui:
 - proteção de áreas ambientalmente sensíveis na propriedade;
 - revisão e ação para reduzir a pegada ecológica do centro;
- abraça melhorias contínuas através de ponderação dos próprios e dos seus pares;
- estabelece ligações apropriadas com organizações e projetos ambientais locais.

A Carta SCENES

O Escutismo tem um importante papel a desempenhar em desenvolver cidadãos que tenham ligação com a natureza e compreendam o ambiente e o seu papel no ambiente, e estejam capacitados para agirem responsabilmente para assegurar o futuro do nosso planeta.

Os princípios e objetivos para educação ambiental no Escutismo formam a fundação que sustenta a abordagem da educação ambiental no Escutismo e é englobado nos SCENES.

Centros SCENES estão comprometidos a ilustrarem

- Adoção dos Princípios e Objetivos da Educação Ambiental no Escutismo;
- ação para proteger os bens naturais do nosso centro escutista e seus arredores;
- fornecimento de oportunidades para experiências e conectar com o mundo natural;
- empenho ativo em programas educacionais para fazerem escolhas informadas sobre o ambiente, pessoas e sociedade

de – escolhas que reflitam a Promessa e a Lei Escuta;

- o compromisso que estas escolhas sejam de excelência nas práticas de gestão ambiental; e
- apoio à cooperação mundial da Rede de SCENES.

A Rede SCENES

A Rede SCENES é uma rede aberta a qualquer interessado no desenvolvimento do SCENES. Como mínimo, incluirá Centros SCENES e voluntários da WOSM a trabalhar na educação ambiental e será apoiado pelo Bureau do Escutismo Mundial.

A Rede SCENES consiste numa comunidade virtual e encoraja encontros físicos com representantes de Centros SCENES e outras pessoas da Rede SCENES. A Rede SCENES funciona com a intenção de apoiar o desenvolvimento de recursos de educação ambiental para uso em Centros SCENES, partilhar informação sobre ambiente em muitos lugares pelo mundo para apoiar a compreensão mundial de temas ambientais e para disponibilizar apoio a centros escutistas que desejam melhorar os seus programas de educação ambiental ou práticas de gestão ambiental.

A Rede virtual de SCENES disponibiliza um espaço partilhado para discussões, partilha de experiências, ficheiros, chat, etc. e pode ser acedido através:

www.communityzero.com/scenes

Para mais informações sobre SCENES, por favor, veja as Linhas Orientadoras de SCENES disponíveis a partir do sítio virtual do Escutismo Mundial: **www.scout.org**.



Parcerias para apoiar o Escutismo na Educação Ambiental

Os escuteiros são incentivados em todos os níveis a identificarem parceiros adequados que possam apoiar o desenvolvimento e a execução da educação ambiental no Escutismo. A OMME tem vindo a trabalhar com diversas organizações parceiras e cooperando com ONG para desenvolver o Programa do Escutismo Mundial para o Ambiente. Estas parcerias incluem:



Fundação Alcoa

(www.alcoa.com/foundation)

A Fundação Alcoa é uma fundação não lucrativa norte-americana com

património de aproximadamente 542 milhões de dólares. A sua missão é investir ativamente na qualidade e vida nas comunidades Alcoa em todo o mundo. Ao longo da sua história, a Fundação Alcoa tem investido em projetos de comunidades locais para serem uma fonte de mudança positiva na comunidade e melhoria, com mais de 465 milhões de dólares investidos desde 1952.

A Fundação Alcoa e a OMME têm desenvolvido uma parceria focada na educação ambiental e de sustentabilidade no Escutismo. Um subsídio de 205 000 dólares, durante dois anos, tem apoiado a Equipa para a Educação Ambiental. Este subsídio apoiou também atividades de educação ambiental em gran-

des eventos como o Jamboree do Escutismo Mundial. Adicionalmente, cinco países europeus (Alemanha, Hungria, Itália, Suíça e o Reino Unido) são apoiados para aprofundarem o desenvolvimento dos seus programas ambientais.



Clean Up the World

(www.cleanuptheworld.org)

Clean Up the World é uma organização não lucrativa, não governamental, apolítica que une comunidades com o objetivo comum de limpar o mundo. Grupos de escuteiros em qualquer cidade, vila ou aldeia podem envolver-se com a Clean Up the World, simplesmente através do registo da sua associação escutista nacional. Os Escuteiros têm estado ativamente envolvidos neste programa financiado pela UNEP desde o seu início em 1993 e são ainda os escuteiros incentivados a envolverem-se, com o seu foco primário sobre o fim de semana anual dedicado à Clean Up the World, realizado no terceiro fim de semana em setembro.



Jane Goodall Institute (JGI)

(www.janegoodall.org)

Fundada pela mundialmente reconhecida primatóloga Jane Goodall, JGI é uma organização global não lucrativa cuja missão é inspirar e capacitar indivíduos a tomarem ações informadas, solidárias e efetivas para tornarem o mundo um sítio melhor para todos os seres vivos. Jane Goodall apoiou o Jamboree do Escutismo Mundial e o desenvolvimento do Programa do Escutismo Mundial para o Ambiente. «Roots & Shoots» (Raízes e Brotos) é o pro-

grama mundial de educação humanitária e ambiental da JGI, apoiando pessoas de todas as idades em projetos que beneficiam pessoas, animais e o ambiente, encorajando estudantes a analisarem problemas nas suas comunidades e depois podem agir para lidar com esses problemas.



The Web of Hope

(www.thewebofhope.com)

The Web of Hope é uma organização não lucrativa que tem disponibilizado apoio técnico e académico no desenvolvimento do Programa do Escutismo Mundial para o Ambiente. Estão a estimar a pegada de carbono do Fórum da Juventude do Escutismo Mundial e Conferência do Escutismo Mundial e a oferecer recomendações para reduzir o impacto de grandes eventos escutistas.



United Nations Environment Programme (UNEP)

(www.unep.org)

Através da parceria com o Programa Ambiental das Nações Unidas recebemos apoio para grandes eventos escutistas como o Jamboree do Escutismo Mundial; abriam-se oportunidades para escuteiros entrarem em competições ambientais; os escuteiros têm empreendido campanhas mundiais como «Billion Trees Campaign» (Campanha de Milhar de Milhão de Árvores) e Dia Mundial de Ambiente; a contribuição dos escuteiros para o ambiente tem sido salientada em publicações da UNEP; os escuteiros participaram nas Conferências

Internacionais da Juventude e da Criança da UNEP, dentro do Programa da Juventude de Tunza; tal como têm tido representações nos encontros do Conselho de Governo da UNEP e receberam conselhos especializados para o desenvolvimento do Programa do Escutismo Mundial para o Ambiente.



Volvo Adventure

(www.volvoadventure.org)

«The Volvo Adventure» foca-se em projetos práticos levados a cabo por jovens para melhorarem o seu ambiente local. Este evento, apoiado pela UNEP, é aberto a jovens de todo o mundo com idades entre 13 e 16 anos. As equipas devem ter entre dois a cinco jovens com um adulto como supervisor. Anteriormente, os escuteiros têm estado entre no top 15 finalistas, que se reuniram em Göteborg na Suécia para apresentarem os seus projetos a um painel de juizes. As primeiras três equipas ganham prémios de 10 000 dólares, 6 000 dólares e 4 000 dólares para continuar o apoio ao seu projeto.



WWF (World Wide Fund for Nature, anteriormente World Wildlife Fund)

(www.panda.org)

WWF (World Wide Fund for Nature) é uma das maiores organizações no mundo com mais de 2000 projetos de conservação WWF atualmente em curso pelo mundo. Uma vasta maioria está concentrada em problemas locais. Eles variam desde escolas de jardins de natureza na Zâmbia, até iniciativas que aparecem em pacotes em supermercados, desde a recuperação de

habitats de orangotangos até ao estabelecimento de reservas para o panda gigante. WWF tem uma longa relação com a OMME e congratula-se por disponibilizar continuamente apoio para o desenvolvimento de programas de ambiente e sustentabilidade no escutismo.

Parceiros Ambientais do CNE - Oportunidades Educativas nas Atividades Escutistas

- Grupo de Estudos e Ordenamento do Território (GEOTA)
- Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE)
- QUERCUS - Associação Nacional de Conservação da Natureza
- Liga para a Protecção da Natureza (LPN)
- Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves (SPEA)
- Projeto Rios
- European Recycling Platform (ERP Portugal)
- Amo Portugal
- Floresta Unida
- Fundação EDP
- Flora Sul
- Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos
- Universidade do Porto (CIBIO)
- LEAVE NO TRACE - Centro de ética em actividades ao ar livre
- Associação A Rocha

Projetos:

Trilhos da Natureza
O meu ecossistema®
Bandeira Azul
FAME
ECOs Locais
CoastWatch®
Projeto Rios
Green Cork
Centro Ecológico Educativo do Paul Tornada
Depositrão CNE
Parte de Nós
eKlogia
Limpar Portugal / Florestar Portugal
400 Millions Trees
Charcos com Vida

O CNE estabeleceu protocolos de cooperação com as principais Organizações Não-Governamentais de Ambiente (ONGA) e outras que apoiam a preparação de atividades de educação ambiental e melhoraram as oportunidades educativas que são disponibilizadas a todas as secções do CNE.

Com a **Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves (SPEA)** foi assinado um protocolo com vista à promoção da defesa das aves e promoção do *Birdwatching* em Portugal. Pretendemos uma colaboração a longo prazo no campo do estudo e conservação das aves e seus habitats e contribuir para a valorização e promoção da Ornitologia, nas suas diversas vertentes.

Pretende-se com este protocolo promover a participação do CNE em programas de monitorização de aves realizados pela SPEA, tais como o Projeto FAME.

O FAME é um projeto europeu de conservação das aves marinhas atlânticas, que em Portugal é orientado pela SPEA, com a ajuda de voluntários. Este projeto baseia-se no acompanhamento e monitorização de aves marinhas e relação com práticas de pesca e energias renováveis.

Em termos práticos, a colaboração dos agrupamentos que aderirem ao FAME será a prospeção de uma extensão de linha costeira próxima ao agrupamento, para procura de aves mortas, preenchendo uma ficha (que será previamente fornecida) com fotos dos animais encontrados.

No âmbito do Projeto TRILHOS DA NATUREZA, foi celebrado um protocolo de cooperação com a **Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal (FCMP)**, tendo em vista a gestão da rede nacional de percursos pedestres, procurando divulgar atividades e projetos de pedestrianismo, contribuir para o uso informado e responsável dos

percursos pedestres. Pretende-se com este protocolo potenciar o uso do pedestrianismo como ferramenta pedagógica para o ensino do valor da conservação da natureza e formação do carácter e promover os percursos pedestres junto de entidades públicas, como meio de vigilância e prevenção de incêndios. Serão desenvolvidas ações de verificação por parte do CNE, dos percursos pedestres homologados, ações de formação dirigidas a Dirigentes e associados e criação de ferramentas pedagógicas de apoio à realização de percursos pedestres.

Com o **Grupo de Estudos e Ordenamento do Território - GEOTA** foi celebrado um protocolo de cooperação que compreende os seguintes projetos: Coastwatch® Europe, WATERSHED-WATCH e O Meu Eco-Sistema®.

O Coastwatch® tem como principais objetivos melhorar o conhecimento da situação ambiental do litoral português e sensibilizar as escolas, instituições e população em geral para os problemas resultantes dos impactos da atividade humana na faixa litoral. Ao CNE compete a realização do trabalho de recolha de dados ambientais no litoral continental e regiões autónomas.

O projeto O Meu Eco-Sistema® é um projeto de cidadania participativa partilhado já por dezenas de parceiros institucionais e destinado aos cidadãos de todo o país. Consiste numa plataforma na internet, que visa promover e agilizar a relação entre os cidadãos e as entidades que tutelam o espaço público, serviços e equipamentos incluídos, através da disponibilização de ferramentas específicas de avaliação, sugestão e colocação de dúvidas. Têm como objetivos construir uma aplicação com interface Web que aloje vários tipos de informação enquadrados na temática do projeto e ferramentas de participação; sinteti-

zar a informação relativa aos vários assuntos pertinentes identificados e referentes a todo o território nacional; promover a cidadania ativa e a democracia ambiental, sobretudo no público mais jovem; responder à necessidade premente de disponibilizar ao cidadão informação agregada sobre ambiente na sua área de residência.

O projeto WATERSHED-WATCH, tem como principais objetivos melhorar o conhecimento da situação ambiental das massas de água em lagos, albufeiras e pauis do território nacional e sensibilizar as escolas, grupos de jovens, instituições e população em geral para os problemas resultantes dos impactos da atividade humana na gestão dos recursos hídricos.

O protocolo com o GEOTA compreende ainda a possibilidade de utilização pelas estruturas do CNE do Centro Ecológico Educativo do Paul de Tornada Prof. João Evangelista - CEEPT. Neste Centro poderão desenvolver-se as seguintes atividades: herbários, ninhos e comedouros para aves com materiais naturais reutilizáveis, anilhagem e recuperação de aves selvagens, visitas acompanhadas de observação de espécies animais e vegetais ao Paul, entre outras.

Com a **QUERCUS - Associação Nacional de Conservação da Natureza** foi estabelecido um protocolo no âmbito do Projeto GREEN CORK, programa de reciclagem de rolhas de cortiça desenvolvido pela Quercus, em parceria com a Corticeira Amorim, o Continente e a Biological. Aos escuteiros é pedido empenho em animar, localmente, este simples gesto de recolher rolhas de cortiça. A recolha nos Agrupamentos deve ser feita em sacos de plástico do Continente que, quando estiverem cheios, devem ser fotografados, pesados e a foto e o peso enviados por mail para ambiente@cne-escutismo.pt, depois devem ser entregues no Continen-

te ou Centro Comercial Dolce Vita mais próximo. Haverá um prémio para o Agrupamento que recolha mais rolhas. O Projeto já resultou na plantação de árvores, em novembro de 2012 de árvores, no Centro Nacional de Atividades Escutistas de Idanha-a-Nova (CNAE) do CNE. Os escuteiros serão também envolvidos nesta plantação.

Com a **Liga para a Proteção da Natureza (LPN)** foi estabelecido um protocolo com vista ao desenvolvimento do Projeto ECOs-Locais que tem como objetivos: promover a cidadania ambiental, incentivando uma participação mais ativa e informada dos jovens na sociedade e contribuir para uma maior sensibilização e participação na prevenção dos problemas ambientais. A ECO-Ação é o desafio realizado quando os escuteiros aderem ao ECOs-Locais. Consiste no projeto que cada grupo se propõe realizar, concretizando uma ação específica de prevenção ou resolução de um problema ambiental. Tem como parceiro o **Serviço de Proteção da Natureza (SEPNA) da Guarda Nacional Republicana**.

Estabelecemos um protocolo com a **Floresta Unida** no âmbito de ações de reflorestação e formação de elementos do CNE na área de proteção da floresta.

O CNE é aceite como parceiro educativo da Leave No Trace - Centro de ética em atividades ao ar livre: Não deixes vestígios. A Leave No Trace defende um modelo de atividades na natureza com impacto mínimo, com forte consciencialização ecológica e social. Pretende afirmar-se como líder na educação para a ética em atividades na natureza.

As suas prioridades pautam-se por:

- Participação da comunidade local: apoio a membros voluntários no desenvolvimento de programas que envolvam as comunidades locais.

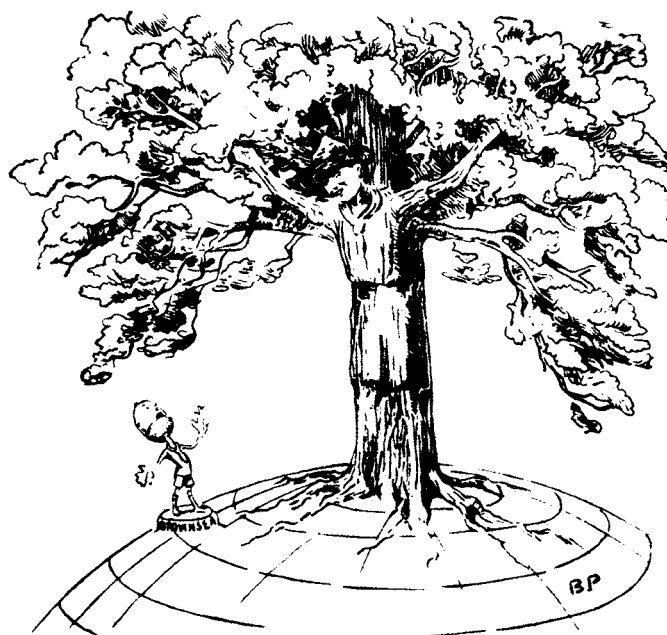
- Educação da juventude: apoio a iniciativas educacionais que incentivem a próxima geração de defensores da natureza.

- Alcance local: incentivo à aplicação de práticas de proteção ambiental ao nível local.

Princípios Leave No Trace:

1. Planeia e prepara antecipadamente a tua atividade.
2. Circula e acampa em superfícies resistentes.
3. Recolhe, deposita e elimina os teus resíduos adequadamente.
4. Deixa o que encontrares.
5. Minimiza impactes de fogueiras.
6. Respeita a vida selvagem.
7. Sê cordial com os outros visitantes.

Para mais informações sobre os nossos Parceiros e Projetos está disponível a publicação "Projetos Ambiente Oportunidades Educativas" onde podes encontrar informação detalhada sobre os mesmos e indicação sobre como cada projeto de ambiente pode contribuir para alcançar determinados trilhos educativos / objectivos educativos.



Citações de Baden-Powell

Escutismo e o Ambiente

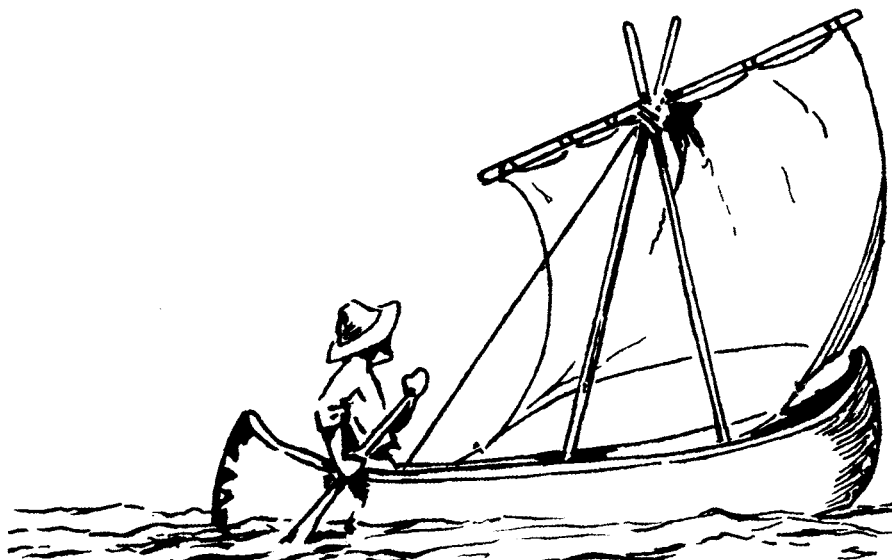
«O estudo da natureza é a atividade chave no movimento escutista e no movimento guidismo.»

«O objetivo do estudo da natureza é desenvolver a percepção de Deus criador e incutir o sentido de beleza da natureza.»

«O estudo da natureza harmoniza a questão do infinito, o histórico e o microscópico como parte do trabalho do Criador. E nestes, sexo e reprodução desempenham um papel honrado.»

«Para mim, a incógnita das incógnitas é como alguns professores negligenciaram o estudo da natureza, este meio fácil e infalível de educação, e têm dificuldade em impor a instrução bíblica como primeiro passo para conseguir que um rapaz inquieto e cheio de vida pense em coisas mais elevadas.»

«Quando um Lobito ouve as palavras "estudo da natureza" o seu primeiro pensamento é sobre as coleções da escola de folhas secas, mas o verdadeiro estudo da natureza significa muito mais do que isso; significa conhecer tudo o que não foi feito pelo homem, mas é criado por Deus.»



© The Scout Association / Sketch by Baden Powell

«O estudo da natureza não deveria ser o mero método formal de ensinar da escola, mas a busca interessada de cada rapariga na área que lhe for mais apelativa, através do manuseamento prático e lidar com isso.»

«O homem que for cego à beleza da natureza perdeu metade do prazer da vida.»

«Uma dirigente de alcateia estava a ensinar um lobito sobre história natural e perguntou-lhe: "Um coelho é coberto com – cabelo, ou lã, ou pelos, ou o quê?" O lobito respondeu: "Meu Deus, Áquelá, nunca viste um coelho?"».

«Deus deu-nos um mundo para vivermos que é cheio de belezas e maravilhas e Ele deu-nos não só olhos para vê-las mas mentes para as compreender, se ao menos tivéssemos o sentido para as vermos sob essa luz.»

«Um escuteiro/um guia deve proteger os animais de dor tanto quanto possível, e não deve matar nenhum animal desnecessariamente, nem mesmo a criatura mais pequena de Deus.»

«Por observar continuamente animais no seu estado natural, começa-se a gostar demasiado deles para os matar. O desporto de caçar animais baseia-se na arte de os perseguir, não em matá-los.»

«Um animal foi feito por Deus tal como tu foste. Então ele é uma criatura próxima. Ele não tem o poder de falar a nossa linguagem, mas pode sentir prazer ou dor tal como nós, e pode sentir gratidão por qualquer um que for amável com ele.»

Um escuteiro ajuda sempre pessoas incapacitadas, cegos, surdos-mudos; então ele é também bom para os animais, nossos companheiros.»

«Como escuteiro, és o guardião dos bosques. Um escuteiro nunca danifica uma árvore com um canivete ou machado. Não demora muito para que caia uma árvore mas demora muitos anos que uma cresça, então um escuteiro apenas corta uma árvore por boas razões – não apenas para usar o machado. Por cada árvore caída, devem ser plantadas duas.»

«Para aqueles que têm olhos para ver e ouvidos para ouvir, a floresta é ao mesmo tempo um laboratório, um clube e o templo.»

«Não há nada como "Estar Alerta" pois não, para o que possa parecer possível, e até se não parecer provável.»

«Faz o teu melhor.»

«Tenta deixar o mundo um pouco melhor do que o encontraste e, quando chegar a tua vez de morrer, podes morrer feliz em sentir que de nenhuma forma desperdiçaste o teu tempo mas fizeste o teu melhor.»

«O ar livre é o real objetivo do escutismo e a sua chave para o sucesso.»

«A chave que abre o espírito do movimento é o romance entre habilidade manual e o conhecimento da natureza.»

«Escutismo é uma escola de cidadania através da vida ao ar livre.»



SCOUTS®
Criando um Mundo Melhor





SCOUTS®

Criando um Mundo Melhor

© World Scout Bureau
January 2014

World Scout Bureau
Rue du Pré-Jérôme 5
PO Box 91
CH - 1211 Geneva 4 Plainpalais
Switzerland

Tel.: (+ 41 22) 705 10 10
Fax: (+ 41 22) 705 10 20

worldbureau@scout.org
scout.org

